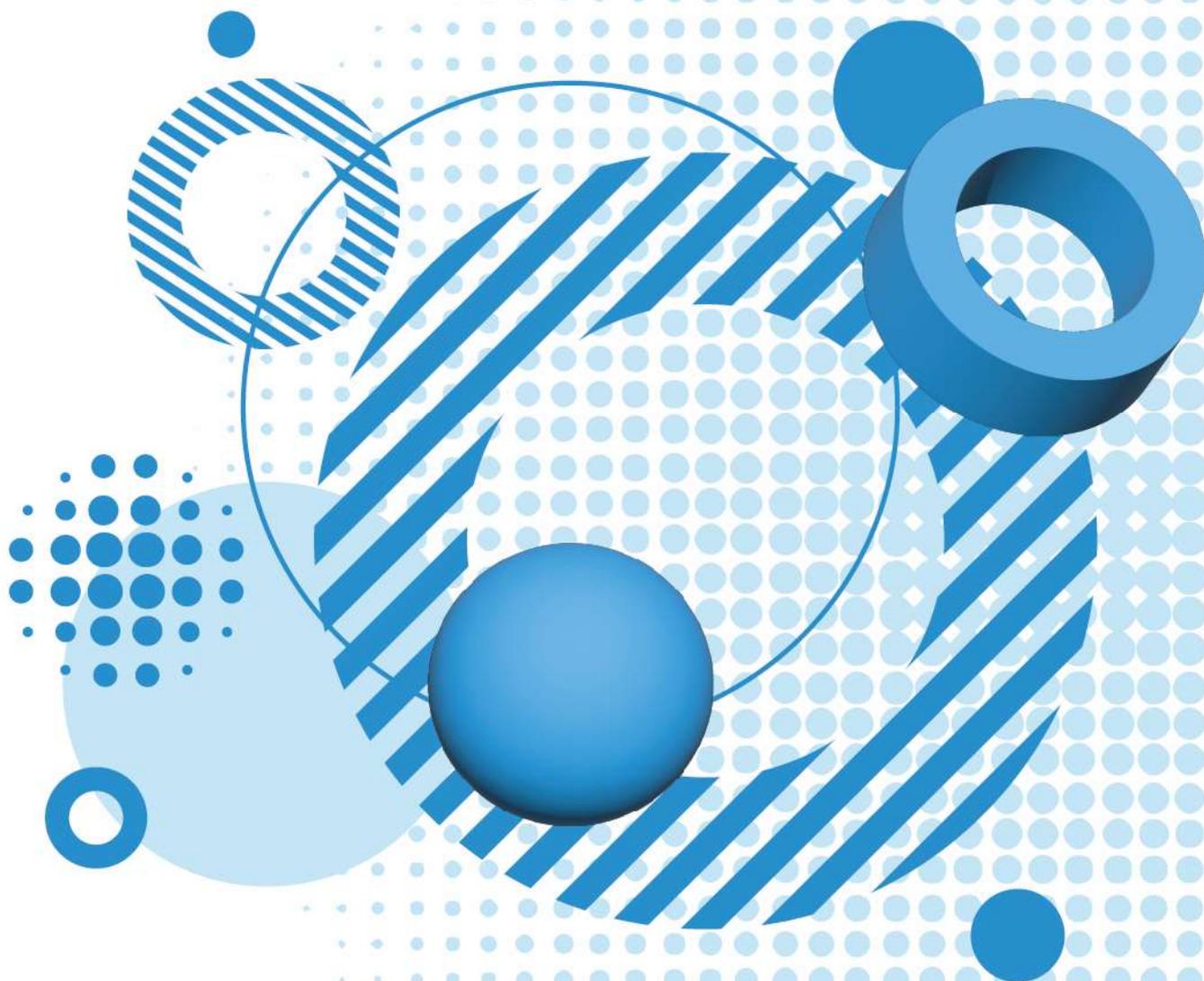


Relatório e Contas

Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD





FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL, SAD

Sociedade emitente de ações admitidas à negociação em mercado regulamentado

Capital Social: 112.500.000 euros

Capital Próprio: - 210.581.972 euros (aprovado em Assembleia Geral de 23 de novembro de 2023)

Sede Social: Estádio do Dragão, Entrada Poente, Porta 1, Piso 3, 4350-451 Porto

Matrícula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto e Pessoa Coletiva n.º 504 076 574

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

1º SEMESTRE 2023/2024

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Órgãos Sociais

Destaques

Atividade Desportiva

Atividade Económica Consolidada

Evolução da cotação das ações da Sociedade

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Perspetivas Futuras

Governo da Sociedade

Informação sobre Ações Próprias

Declaração do Órgão de Gestão

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e Anexos

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral

Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas



Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Apresentamos neste Relatório e Contas um resultado muito positivo, mantendo como sempre o foco no que é a nossa razão de existir, que é o plano desportivo. A equipa reforçou-se com jogadores de inegável qualidade, como são os casos de Alan Varela, Nico González e Iván Jaime, atletas ainda jovens, com margem de progressão, que certamente irão contribuir para novas conquistas.

Optámos por procurar salvaguardar ao máximo a competitividade desportiva – o que nos permitiu ultrapassar com brilho a fase de grupos da Liga dos Campeões – e por adiar a realização de mais-valias – nomeadamente no caso do Otávio – para o momento mais favorável. O resultado está à vista.

A SAD do FC Porto não passou, de um momento para o outro, para uma situação financeira de desafogo, mas deu um passo importante na direção do equilíbrio e da sustentabilidade. Sem euforias, tanto os sócios do FC Porto como todos os acionistas podem ficar tranquilos por estarmos no bom caminho.

Jorge Nuno Pinto da Costa



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: – José Lourenço Pinto
 Secretário: – Manuel Filipe do Canto Moniz Cerqueira Gomes

Conselho de Administração

Presidente: – Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa
 Administradores: – Adelino Sá e Melo Caldeira
 – Fernando Manuel dos Santos Gomes
 – Luís Manuel Beza de Vasconcelos Gonçalves
 – Vítor Manuel Martins Baía
 – Maria Manuela Aguiar Dias Moreira (não executiva)
 – Rita de Carvalho Araújo Moreira (não executiva)
 – Teresa Cristina Costa Leite de Azevedo (não executiva)

Conselho Fiscal

Presidente: – Jorge Luís Moreira Carvalho Guimarães
 Membros: – José Augusto dos Santos Saraiva
 – Nélia Sofia Ferreira Couto Lopes Novo
 Membro Suplente: – Cláudia Maria Filinto Gonçalves Marques de Sequeira

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, SA, representada por Luís Pedro Magalhães Varela Mendes

Comissão de Vencimentos

Presidente: – Alípio Barrosa Pereira Dias
 Membros: – Emídio Ferreira dos Santos Gomes
 – Joaquim Manuel Machado Faria e Almeida

Secretário da Sociedade

Secretário: – Hugo António da Silva Nunes
 Suplente: – Nuno Filipe Ferreira Barroso Chatillon

Conselho Consultivo

Alípio Barrosa Pereira Dias
 Alvaro Sá Marques Rola
 António Manuel Gonçalves
 António Sousa Pereira
 Artur Santos Silva
 D. Américo Aguiar
 Emídio Ferreira dos Santos Gomes
 Fernando Alberto Pires Póvoas
 Ilídio Costa Leite Pinho
 João Duarte Coelho do Sameiro Espregueira-Mendes
 Joaquim Manuel Machado Faria e Almeida
 Jorge Alberto Carvalho Martins
 Jorge Nuno Pinto da Costa
 Jorge Rui Mória Pereira Cernadas
 José Alexandre Oliveira
 Luis António Silva Duarte Portela
 Manuel Maria Diogo
 Mário Nuno dos Santos Ferreira
 Pedro Américo Violas Oliveira Sá



Destaques

- A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD apresenta, no primeiro semestre do exercício 2023/2024, um resultado líquido consolidado francamente positivo e uma melhoria substancial dos seus capitais próprios a 31 de dezembro de 2023.
- O Resultado Líquido consolidado, atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe, apresentado pela Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD no primeiro semestre do exercício 2023/2024, é de 35 milhões de euros.
- Este resultado não inclui ainda os 9,6 milhões de euros relativos ao prémio de acesso aos oitavos de final da UEFA Champions League, garantido em dezembro passado, uma vez que, dando cumprimento às normas internacionais de contabilidade (IFRS), esta verba só será contabilizada no 3º trimestre deste exercício.
- Os Proveitos operacionais, excluindo proveitos com passes de jogadores, atingem agora os 108 milhões de euros, crescendo assim cerca de 5 milhões de euros relativamente ao 1º semestre de 2022/2023, verificando-se um aumento em várias rubricas, particularmente nas Provas UEFA, principalmente devido ao aumento do valor relativo à distribuição baseada na posição do FC Porto no ranking dos últimos dez anos.
- Os Custos operacionais, excluindo custos com passes, diminuíram aproximadamente 6 milhões de euros, que assentam no decréscimo dos custos com pessoal, pelo facto de o período homólogo ter incluído a atribuição de um prémio de acesso à UEFA Champions League 2022/2023 na qualidade de campeões nacionais.
- Os resultados com cedência de passes de jogadores voltaram a ter a habitual preponderância nos resultados do Grupo, contribuído com 39 milhões de euros para o resultado deste 1º semestre de 2023/2024.
- Os Resultados operacionais são assim positivos, em 52 milhões de euros, o que representa um acréscimo considerável relativamente ao alcançado no 1º semestre de 2022/2023, que foi de 1,4 milhões de euros.
- Na sequência do acordo estabelecido com uma prestigiada empresa internacional, abaixo referido, foi realizada uma avaliação ao "valor de mercado" dos Cash-Flows gerados pelo Estádio



do Dragão, por uma conceituada empresa internacional – Crowe (Crowe Advisory PT) – sujeita à revisão da empresa de auditoria da FC Porto – Futebol, SAD, a EY (Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.), que apurou o valor de 279 milhões de euros. Assim, foi contabilizado:

- Um incremento nos Ativos fixos tangíveis, na diferença entre o valor apurado dos Cash-Flows gerados pelo Estádio do Dragão e o montante pelo qual este imóvel se encontrava registado: 167 milhões de euros;
 - Um Passivo por impostos diferidos, que considera o impacto fiscal da diferença entre justo valor contabilístico e fiscal do Estádio: 35 milhões de euros;
 - Uma reserva de reavaliação correspondente à diferença entre o impacto no Ativo e no Passivo, que fez aumentar os Capitais Próprios em 132 milhões de euros.
- O Ativo, que se situa nos 504 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023, reflete um aumento global de 148 milhões de euros face a 30 de junho, principalmente devido ao incremento nos ativos fixos tangíveis, justificado pelo registo da avaliação acima referida.
 - O passivo, mesmo tendo em consideração o impacto da contabilização dos imposto diferidos referentes à reavaliação do Estádio, de 35 milhões de euros, diminuiu 20 milhões de euros. Esta redução assenta essencialmente na diminuição do valor global dos empréstimos, em 85 milhões de euros, o que representa um corte de 28%, face a 30 de junho de 2023, do passivo remunerado do Grupo.
 - Juntando o efeito da reavaliação do Estádio aos resultados apresentados ao semestre, o capital próprio consolidado da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD recuperou 167,5 milhões de euros, atingindo em 31 de dezembro de 2023 o valor negativo de 8,5 milhões de euros. Com o registo dos 9,6 milhões de euros do acesso aos oitavos de final da UEFA Champions League, os capitais próprios ficariam positivos em 1,1 milhões de euros.
 - A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD acordou com uma reputada empresa internacional, com reconhecida experiência na otimização das receitas comerciais relacionadas com grandes equipamentos desportivos, uma parceria que será consubstanciada na participação minoritária numa das empresas com os direitos comerciais do Grupo FC Porto e num investimento inicial com vista a modernizar o Estádio do Dragão, potenciando assim as receitas com ele relacionadas. Do acordo estabelecido, resultará ainda a participação financeira de um montante estimado entre os 60 e 70 milhões de euros, a realizar no 4º trimestre deste exercício, que impactará diretamente nos capitais próprios da FC Porto – Futebol, SAD.



A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD (FC Porto – Futebol, SAD) vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro semestre do exercício 2023/2024, período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2023.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

Conforme estipulado no Regulamento do Parlamento Europeu, as sociedades com valores mobiliários admitidos em mercados regulamentados sediados na União Europeia devem utilizar, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) adotadas no seio da União, para todos os exercícios financeiros com início em / ou após 1 de janeiro de 2005.

No caso da FC Porto – Futebol, SAD, estas normas entraram em vigor no exercício 2005/2006. As contas incluídas neste relatório foram apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”, e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.



Atividade Desportiva

EQUIPA A

A primeira metade da temporada 2023/24 teve momentos altos e baixos para o plantel principal do FC Porto. O mercado de transferências levou nomes tão sonantes como os de Otávio ou Matheus Uribe - trouxe outros, como Fran Navarro, Nico González, Alan Varela, Jorge Sánchez, Iván Jaime ou Francisco Conceição - e os Dragões iniciaram a nova época na disputa por um troféu contra o maior rival.

A decisão da Supertaça Cândido de Oliveira, em Aveiro, acabou por sorrir ao Benfica (0-2) e começou a delinear um padrão: Pepe foi expulso, Sérgio Conceição também e Wendell recebeu a mesma punição uma semana depois, no Minho contra o Moreirense.

As competições domésticas mostraram um FC Porto a oscilar entre exibições convincentes com dias menos felizes e que significaram a eliminação prematura da Taça da Liga e alguns pontos perdidos na Liga, terminando o ano na terceira posição. Na Taça de Portugal, competição de que os Dragões são titulares, os transmontanos do Vilar de Perdizes e do Montalegre foram naturalmente derrotados.

Na Champions, o FC Porto voltou a elevar bem alto o emblema e a representar com distinção o futebol português, consumando mais uma qualificação para os oitavos de final, depois de na sexta e última jornada ter batido o Shaktar por 5-3, num jogo em que bastava um ponto para seguir em frente.

Feitas as contas na maior prova de clubes do planeta, Galeno foi o craque com melhores números - quatro golos e três assistências, tal como Harry Kane ou Jude Bellingham -, o FC Porto a equipa com mais prémios individuais (três) e o único dos quatro representantes lusos a passar à fase seguinte, após fechar o Grupo H com os mesmos 12 pontos do todo-poderoso Barcelona. Sendo o desempate feito pelo confronto direto (e não pela diferença de golos), os blaugranas acabaram em primeiro lugar e os Dragões em segundo.

EQUIPA B

A equipa B azul e branca é um dos projetos mais interessantes (e prometedores) do futebol nacional. Recheado de juventude e de qualidade, o plantel às ordens de António Folha tem-se batido olhos nos olhos com as velhas raposas da Segunda Liga, muito por culpa de um homem-golo chamado Wendel Silva.



Com 12 remates certos e oito passes açucarados, o avançado de 23 anos foi o segundo melhor marcador, o maior assistente e o MVP da primeira volta do campeonato. Bem perto dele atuam craques como Abraham Marcus ou Gui Guedes e talentos geracionais como Rodrigo Mora (16 anos), Anha Candé (16), Gonçalo Sousa (17) ou Jorge Meireles (19).

Nas posições mais recuadas, a começar pela de guarda-redes, Gonçalo Ribeiro (18), Martim Fernandes (18) e Gabriel Brás (19) dão as primeiras braçadas na “piscina dos grandes”. Francisco Meixedo, Romain Correia, os Rodrigos (Pinheiro e Fernandes), Vasco Sousa, Bernardo Folha e Braíma Sambú, entre tantos outros, também integram um grupo capaz de faturar em dez rondas consecutivas da Liga Portugal 2.

SUB-19

Mora, Candé, Sousa e Meireles são quatro dos mais promissores jovens europeus e compõem o ataque portista na Youth League. Campeão Europeu de juniores em 2019, o FC Porto venceu o Grupo H à frente do Antuérpia, Shakhtar e Barcelona com o segundo melhor ataque da prova (17) e exibições de encher o olho como aquela em La Masia, onde os Dragões golearam a melhor formação do planeta por 4-0 e se assumiram como sérios candidatos ao título.

Tal como lá fora, dentro de portas também rola tudo sobre carris. 17 das 22 primeiras rondas do campeonato de sub-19 terminaram da melhor forma, os pupilos de Nuno Capucho acabaram na liderança com 10 pontos de vantagem sobre o SC Braga e qualificaram-se para a segunda fase sem qualquer sobressalto.



Atividade Económica Consolidada

A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD apresenta, no primeiro semestre do exercício 2023/2024, um resultado líquido consolidado francamente positivo e uma melhoria substancial dos seus capitais próprios a 31 de dezembro de 2023.

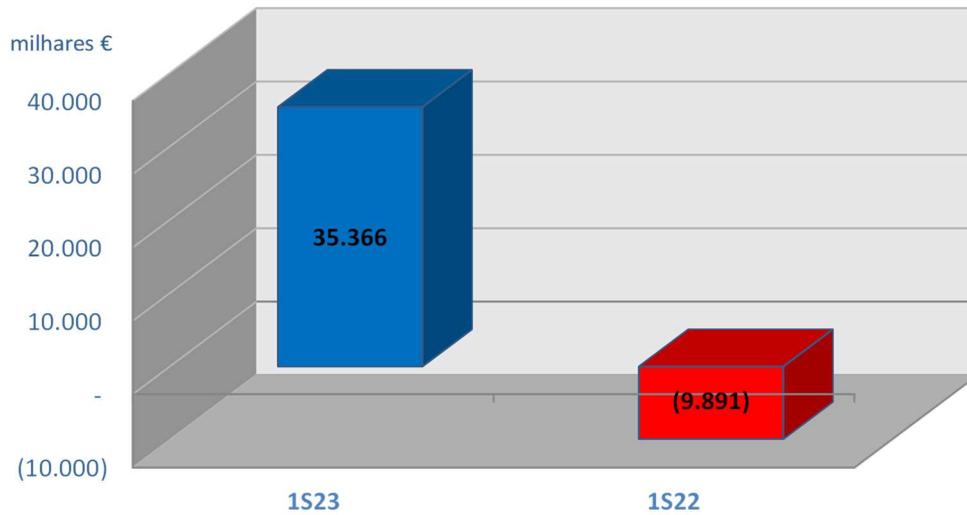
A situação económico-financeira da Sociedade, analisada neste relatório, refere-se ao resultado consolidado, ou seja, o obtido através da participação individual das empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, líquido das transações efetuadas entre elas. No entanto, é o resultado individual da FC Porto – Futebol, SAD que contribui de maneira decisiva para as variações verificadas no resultado consolidado, ao longo dos exercícios. Não obstante, a participada PortoComercial, cujo volume de negócios é já muito relevante nas receitas totais do Grupo, continuou a contribuir positivamente para o resultado consolidado, após um período em que as suas receitas foram significativamente afetadas pela pandemia.

Chama-se especial atenção para o facto de aqui se apresentarem os resultados intermédios, pelo que, devido à grande sazonalidade em diversos custos e proveitos desta Sociedade, e de outras do mesmo sector de atividade, não se pode retirar ilações conclusivas sobre a evolução do comportamento económico-financeiro da FC Porto – Futebol, SAD, ou da estimativa de fecho das contas anuais. A política de especialização das receitas e custos no momento em que ocorrem dificulta a comparação da evolução de determinadas rubricas, uma vez que estas são influenciadas pelo calendário das competições e dos jogos disputados pela equipa. No entanto, são os resultados com transações de passes de jogadores os que mais contribuem para a desproporcionalidade entre semestres, ficando os resultados obtidos em cada período muito dependentes da Sociedade efetuar, ou não, vendas de direitos desportivos e/ou económicos de jogadores que confirmam mais-valias significativas para as suas contas.

O resultado líquido consolidado apresentado pela Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD no primeiro semestre do exercício 2023/2024 foi de 35.366m€, que se destaca dos 9.891m€ negativos apresentados no semestre homólogo.



Resultado Líquido



Este resultado é então composto por três componentes, que serão analisadas separadamente:

- Resultados operacionais excluindo transações de passes de jogadores;
- Resultados relacionados com passes de jogadores e
- Resultados financeiros e relativos a investimentos (mais imposto sobre o rendimento).

Excluindo o efeito dos investimentos / desinvestimentos no plantel, tanto a nível de mais-valias como de amortizações e perdas por imparidade, e analisando apenas os resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores, verifica-se uma melhoria muito significativa do resultado face ao exercício homólogo, devido tanto ao aumento dos proveitos como à redução dos custos.

Analisando os proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores, é visível um crescimento de 5.178m€ relativamente ao 1º semestre de 2022/2023, o que representa 5% do total.



valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1S23	%	1S22	%
Merchandising	7.470	7%	6.043	6%
Bilheteira	5.894	5%	5.732	6%
Provas UEFA	54.434	51%	51.380	50%
Outras Receitas Desportivas	888	1%	964	1%
Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva	18.188	17%	18.170	18%
Publicidade e Sponsorização (inclui o Corporate Hospitality)	15.032	14%	13.555	13%
Outras Prestações de Serviços	5.362	5%	4.959	5%
Outros Proveitos	499	0%	1.786	2%
TOTAL	107.767	100%	102.589	100%

O merchandising, que tem como principal fornecedor a Warrior, marca New Balance tem exibido um crescimento sustentável ao longo dos anos e no período em análise torna-se bem evidente, contribuindo com 7.470m€ para os proveitos totais, apresentando assim um crescimento de 24%.

A receita de Bilheteira apresenta um ligeiro crescimento face ao período homólogo, que assenta integralmente no aumento da receita com os lugares anuais. Apesar de o número de jogos disputados no Estádio do Dragão ser semelhante nos dois períodos apresentados, em 2022/2023 o FC Porto não recebeu em casa nenhum dos seus principais rivais no campeonato nacional, ao contrário da temporada passada em que jogou no Estádio do Dragão com ‘os grandes’ na primeira volta. Assim, é exetável que estas receitas se vejam significativamente aumentadas no final do exercício.

O segundo lugar obtido no campeonato nacional em 2022/2023 permitiu a entrada direta na edição 2023/2024 da UEFA Champions League, a maior competição desportiva do mundo. A receita pela participação nas provas europeias cresceu 3.054m€ face ao período homólogo, principalmente devido ao aumento do valor relativo à distribuição baseada no ranking dos últimos dez anos, que atribuiu 26.151m€ ao FC Porto, pela 10ª posição na hierarquia da UEFA para este coeficiente. A performance desportiva da equipa na fase de grupos foi semelhante e permitiu assegurar o prémio de acesso aos oitavos de final, de 9.600m€, receita que não se encontra ainda considerada nas contas aqui analisadas e será contabilizada no 3º trimestre deste exercício.

A rubrica de Outras receitas desportivas inclui os proveitos obtidos pela exploração das escolas Dragon Force e pela participação nas competições nacionais – Taça de Portugal, Supertaça Cândido de Oliveira



e Taça da Liga – e em torneios de pré-temporada. A diminuição de 76m€ face ao período homólogo ficou a dever-se principalmente à diminuição dos rendimentos obtidos com o Dragon Force.

As receitas relativas aos Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva, cuja maior fatia advém do acordo que a FC Porto – Futebol, SAD assinou com a Altice, em dezembro de 2015 (para vigorar a partir de 1 de julho de 2018), para a cedência dos Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, bem como do Direito de Exploração Comercial de Espaços Publicitários do Estádio do Dragão, pelo período de 10 épocas desportivas, são estáveis ao longo das épocas em que este contrato se encontra em vigor, mas ao semestre são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa, uma vez que são especializadas tendo em conta os jogos do campeonato nacional que são realizados no Estádio do Dragão, pela equipa principal de futebol. O valor é semelhante em ambos os períodos uma vez que o número de jogos realizados em casa foi o mesmo. Estão aqui também contabilizados os direitos de distribuição do Porto Canal, que justificam a pequeníssima variação face ao período homólogo.

Outra rubrica com um comportamento muito positivo é a Publicidade e Sponsorização, que apresenta um crescimento de 1.477m€, que representa 11%, contribuindo para os proveitos em 15.032m€ no período em análise. Estes rendimentos englobam os proveitos inerentes aos contratos de publicidade feita no equipamento oficial do FC Porto pelos seus principais patrocinadores, que no período em análise foram a Betano, a Unicer, a Binance e a New Balance, mas também as receitas decorrentes da atividade de Corporate Hospitality (que integram a rubrica de Publicidade e Sponsorização, como um conceito global de comunicação) e da comercialização, pela PortoComercial, de suportes publicitários disponíveis, e ainda a publicidade que é feita no Porto Canal.

Os restantes proveitos operacionais, ainda não referidos, inscritos em ‘Outras Prestações de Serviços’ e ‘Outros Proveitos’ e que incluem principalmente as receitas operacionais das sociedades participadas, excetuando os proveitos já referidos, diminuíram 884m€ essencialmente devido ao facto de o 1º semestre de 2022/2023 incluir a contabilização dos rendimentos atribuídos pela FIFA pela utilização dos jogadores do FC Porto no Mundial 2022, no valor de 1.650m€.

Também no que diz respeito aos custos operacionais, ainda excluindo os relacionados com passes de jogadores, se verificou um comportamento globalmente positivo, com a diminuição dos custos totais em 5.798m€.



valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1S23	%	1S22	%
CMV	4.289	5%	3.559	4%
Fornecimentos e serviços externos	29.393	36%	27.503	32%
Custos com pessoal	43.103	53%	51.045	59%
Amortizações excluindo depreciações de passes	3.505	4%	3.564	4%
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes	-61	0%	111	0%
Outros custos	495	1%	740	1%
TOTAL	80.724	100%	86.522	100%

Na sequência do aumento das receitas obtidas com o merchandising, cresceu também o custo das mercadorias vendidas, mas numa percentagem menor, o que eleva a margem deste negócio.

No que diz respeito aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se um acréscimo global de 1.890m€, dividido pelos diversos gastos que integram a rubrica, destacando-se os custos com a conservação e reparação das diversas infraestruturas do FC Porto.

Os custos salariais relativos aos plantéis de futebol, equipas técnicas e toda estrutura de pessoal das diversas empresas representadas neste consolidado, assim como os respetivos encargos fiscais e seguros associados aos acidentes de trabalho, diminuíram 7.942m€ face ao período homólogo que incluía a atribuição de um prémio de acesso à UEFA Champions League 2022/2023 na qualidade de campeões nacionais. Encontram-se também aqui contabilizados os prémios atribuídos à equipa pela performance desportiva na fase de grupos da prova europeia, em ambos os períodos.

O valor das amortizações excluindo depreciação de passes, que representam essencialmente as amortizações contabilizadas na EuroAntas, uma vez que esta empresa é detentora do Estádio do Dragão, que está a ser amortizado por um período de 50 anos, mantiveram-se praticamente inalteradas. Esta rubrica passou a incluir, a partir do exercício 2019/2020, a amortização dos direitos de uso de bens sujeitos a acordos de locação, tal como determina a IFRS 16.

A linha referente às 'Provisões e perdas por imparidade excluindo passes' agrega tanto o registo de novas provisões e perdas por imparidade, como a reversão das anteriormente efetuadas, caso se considere estarem sanadas as circunstâncias que lhes deram origem. No exercício em análise



apresenta um valor negativo, de 61m€, o que significa que o valor total das reversões foi superior ao das novas imparidades registadas.

Finalmente, os Outros custos, que têm um peso insignificante na estrutura de gastos, diminuíram 245m€ face ao período homólogo.

Os resultados operacionais excluindo transações de passes de jogadores, obtidos no período em análise, atingem assim os 27.043m€, que consubstancia uma melhoria de 10.976m€ face aos 16.067m€ apresentados no 1º semestre de 2022/2023.



Focamo-nos agora na segunda componente do resultado líquido, a das rubricas relacionadas com passes de jogadores, que espelha o efeito dos investimentos / desinvestimentos no plantel, tanto ao nível dos proveitos e custos com transações de passes, como das amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores.

Contribuindo negativamente para o resultado do Grupo, as Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores registaram um valor de 14.086m€, o que representa um decréscimo de 4.239m€ relativamente ao período anterior.



O Resultado com a cedência de passes, que engloba os custos e os proveitos resultantes da transferência definitiva ou temporária dos direitos desportivos de jogadores, incluindo os direitos de solidariedade relativos à sua formação, tem sido, tradicionalmente, uma rubrica preponderante nas demonstrações financeiras do Grupo. Na época em análise atingiram os 38.687m€, contribuindo determinantemente para o resultado obtido, onde está registada a venda dos direitos desportivos do jogador Otávio, para o Al-Nassr, por 60.000m€. Já no período homólogo, foi contabilizada a venda dos direitos desportivos do jogador Francisco Conceição, para o Ajax, por 5.065m€.

Somando as duas componentes, temos que os resultados operacionais (resultados antes de custos e proveitos financeiros, resultados relativos a investimentos e imposto sobre o rendimento) atingem os 51.645m€, ostentando um acréscimo muito significativo face aos 1.430m€ verificados no período anterior.



Por último, a terceira componente, a financeira.

O resultado financeiro foi agravado em 2.657m€ no exercício em análise devido por um lado ao aumento dos juros pagos para fazer face aos empréstimos contraídos, mas também pela contabilização da atualização dos prazos de recebimento / pagamento das contas de clientes / fornecedores, que impactou os resultados da Sociedade de forma negativa.



Os resultados relativos a investimentos, onde se contabilizam os resultados obtidos com o investimento em direitos económicos de jogadores em que a Sociedade não detém os direitos desportivos, atingem os 129m€ negativos no período em análise.

Finalmente o último item que compõe o resultado líquido, a estimativa relativa ao imposto sobre o rendimento do exercício, penalizou o resultado em 3.103m€.

Como conclusão da análise efetuada, o Resultado Líquido Consolidado da Sociedade foi então positivo em 35.257m€, sendo 35.366m€ atribuíveis aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Analisando agora a situação patrimonial do Grupo, a 31 de dezembro de 2023, destaca-se o impacto da contabilização da avaliação ao "valor de mercado" dos Cash-Flows gerados pelo Estádio do Dragão. O método de avaliação utilizado visou determinar o valor gerado pelas atividades do negócio que são atribuíveis ao Estádio. Foi utilizado o método do Discounted Cash Flows ("DCF"), que se baseia em projeções para os Free Cash Flows e desconta os respetivos totais pela taxa de remuneração exigida pelos investidores WACC (Weighted Average Cost of Capital). Considerando o cenário base para as atividades operacionais e de investimento do negócio, chegou-se a um valor de 279 milhões de euros. Esta avaliação foi realizada por uma conceituada empresa internacional – Crowe (Crowe Advisory PT) – sujeita à revisão da empresa de auditoria da FC Porto – Futebol, SAD, a EY (Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.).

Na sequência desta avaliação foi contabilizado:

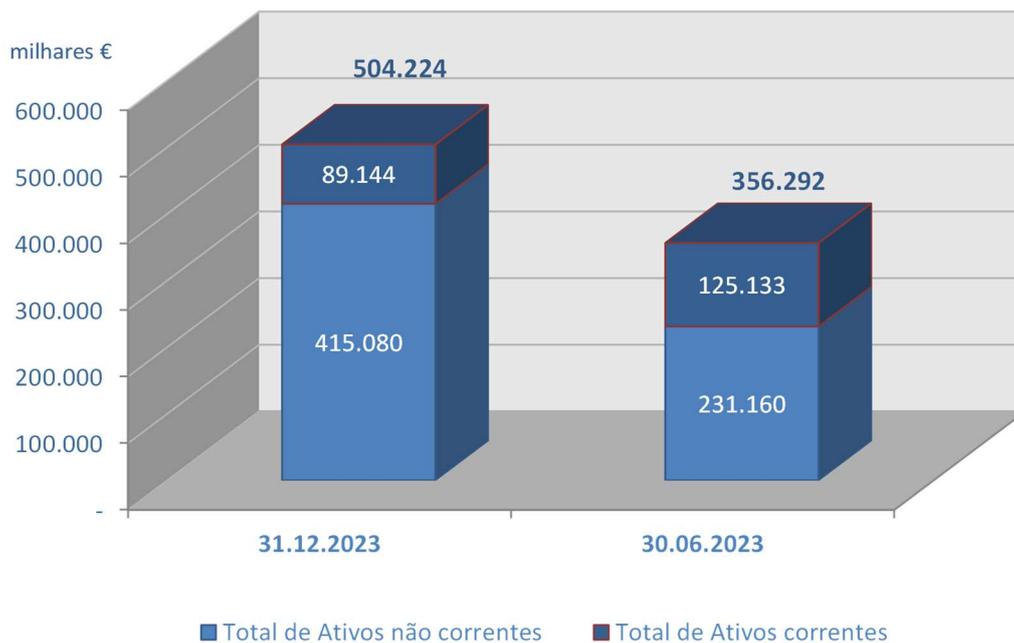
- Um incremento nos Ativos fixos tangíveis, na diferença entre o valor apurado dos Cash-Flows gerados pelo Estádio do Dragão e o montante pelo qual este imóvel se encontrava registado: 167 milhões de euros;
- Um Passivo por impostos diferidos, que considera o impacto fiscal da diferença entre justo valor contabilístico e fiscal do Estádio: 35 milhões de euros;
- Uma reserva de reavaliação correspondente à diferença entre o impacto no Ativo e no Passivo, que fez aumentar os Capitais Próprios em 132 milhões de euros.



Assim, juntando o efeito da reavaliação do Estádio aos resultados apresentados ao semestre, o capital próprio consolidado da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD recuperou 167.472m€, atingindo em 31 de dezembro de 2023 o valor negativo de 8.508m€.

No que diz respeito ao ativo, que se situa agora nos 504.224m€, verificou-se um acréscimo global de 147.931m€ face a 30 de junho, justificado principalmente pelo registo da avaliação acima referida. Adicionalmente verificou também um aumento do valor contabilístico do plantel e um decréscimo dos montantes em caixa e em “Outros ativos financeiros”, que em 30 de junho incluía o valor referente a uma conta bancária da FC Porto – Futebol, SAD, aberta junto de uma instituição de crédito nacional, com o montante total necessário para o reembolso das Obrigações FC Porto SAD 2021-2023, que ficou cativo aquando da emissão obrigacionista FC Porto SAD 2023-2026.

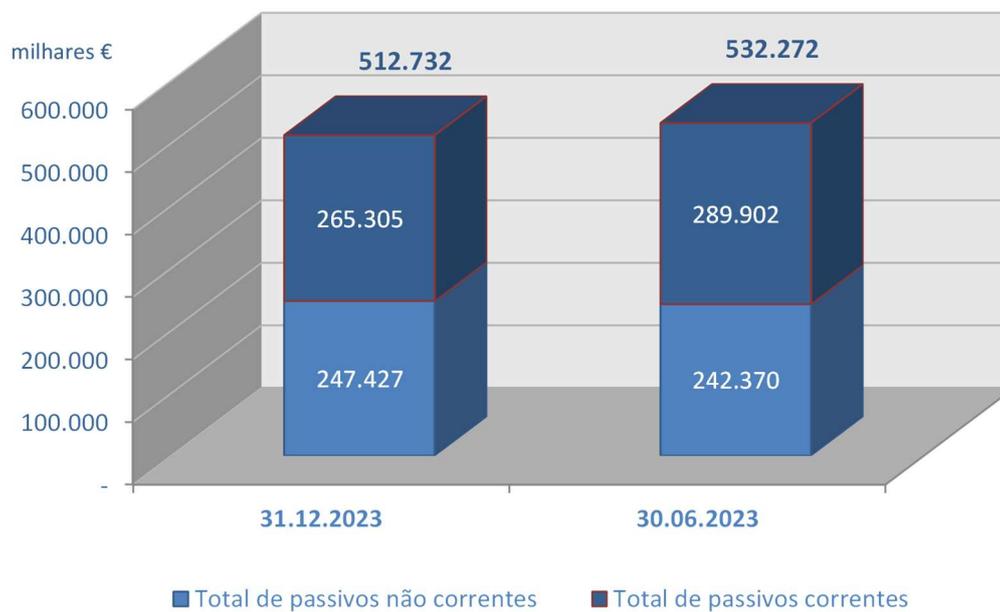
Ativo



Já o passivo, e mesmo tendo em consideração o impacto do registo dos imposto diferidos referentes à reavaliação do Estádio, de 35 milhões de euros, diminuiu 19.540m€. Esta redução assenta essencialmente na diminuição do valor global dos empréstimos, em 84.948m€, o que representa um corte de 28%, face a junho de 2023, do passivo remunerado do Grupo.



Passivo

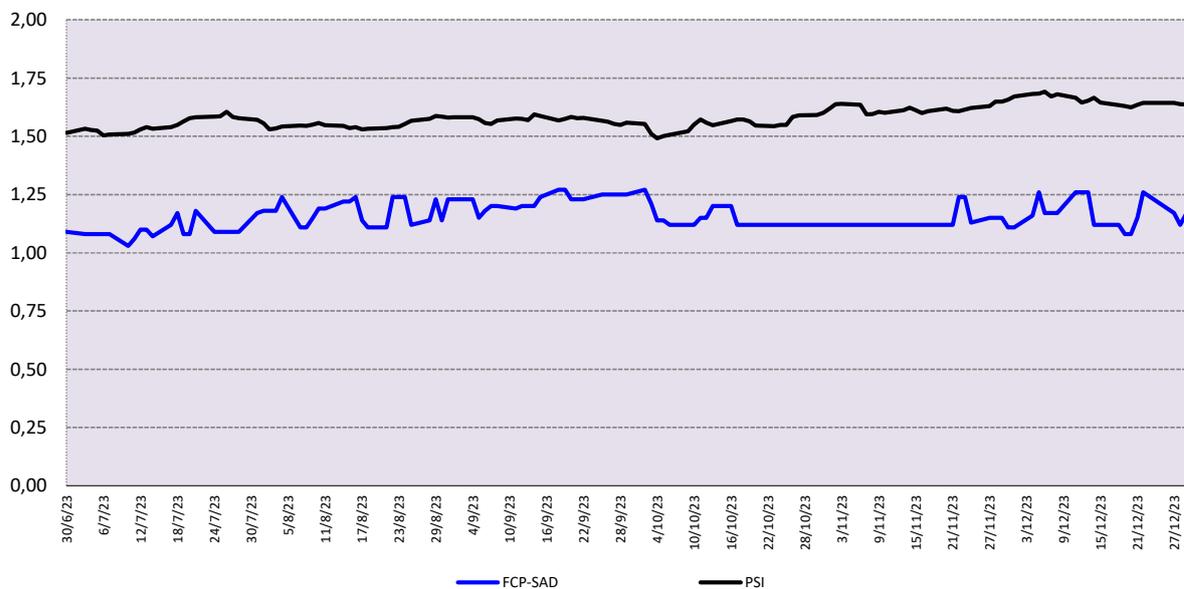




Evolução da cotação das ações da Sociedade

O capital social da FC Porto – Futebol, SAD é composto por 22.500.000 ações ordinárias, escriturais e nominativas, num montante total de 112.500m€, e encontra-se integralmente subscrito, realizado e admitido à negociação em mercado regulamentado.

À semelhança do período homólogo, o 1º semestre de 2023/2024 ficou marcado pela estabilidade no preço das ações da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD, mas agora com uma cotação média 32% superior. Verificou-se uma evolução positiva, tendo fechado, em 31 de dezembro de 2023, a cotar nos 1,17 euros, sendo que abriu nos 1,08 euros.



A evolução verificada no semestre está em linha com o comportamento geral da bolsa portuguesa, medido pelo PSI, o índice de referência do mercado nacional de ações, que subiu 7% no período em análise.

O quadro abaixo apresentado ilustra o comportamento bolsista da Sociedade no primeiro semestre dos dois últimos exercícios, quer no que respeita à evolução do preço, quer à liquidez das ações.



	1S22	1S23
Número de negócios (Qtd)	263	265
Ações transacionadas (Qtd)	93.241	104.982
Qtd. Média ações transacionadas por negócio	355	396
Liquidez (Eur)	83.603	119.098
Máximo do período (Eur)	1,00	1,27
Mínimo do período (Eur)	0,77	1,03
Cotação no Início do Período	0,78	1,08
Cotação no Fim do Período	0,88	1,17
Variação na Época	13%	8%
Capitalização Bolsista	19.800.000	26.325.000

Como é visível pela análise do quadro, no semestre em análise verificou-se um crescimento relevante, de 42%, na liquidez das ações da Sociedade, que se ficou a dever, por um lado, ao aumento da quantidade média de ações transacionada por negócio, mas também pelo incremento do preço dessas mesmas ações.

A oscilação na cotação das ações é semelhante nos dois períodos, dado a diferença entre o valor máximo e mínimo atingido ser igual: 0,24€, no entanto o valor médio entre os dois limites é 30% superior.

A cotação de fecho, em 31 de dezembro de 2023, fixou-se nos 1,17€ pelo que a capitalização bolsista ascendia a 26.325m€ nessa data.



Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

- No âmbito da emissão de obrigações feitas pela Sociedade, procedeu-se ao pagamento dos juros dos cupões:
 - nº 3 das obrigações “FC PORTO SAD 2022-2025”, a 13 de outubro de 2023. O reembolso da operação ocorrerá a 13 de abril de 2025, conforme foi definido no prospeto da oferta pública.
 - nº 5 e respetivo reembolso das obrigações “FC PORTO SAD 2021-2023”, a 27 de novembro de 2023, conforme foi definido no prospeto da oferta pública.
 - nº 1 das obrigações “FC PORTO SAD 2023-2026”, a 7 de dezembro de 2023. O reembolso da operação ocorrerá a 7 de dezembro de 2026, conforme foi definido no prospeto da oferta pública.

- No dia 4 de dezembro de 2023, a Sociedade informou o mercado relativamente à expectativa de melhoramento substancial dos capitais próprios a 31 de dezembro, fruto dos resultados previstos para o 1º semestre de 2023/2024, aliado a outras operações em curso à data. Informou adicionalmente que se encontrava em negociações com uma reputada empresa internacional, com reconhecida experiência na otimização das receitas comerciais relacionadas com grandes equipamentos desportivos, com vista à assinatura de um contrato de parceria com este objeto. Estando ainda em sede de negociação os contornos específicos da parceria, a mesma será consubstanciada na participação minoritária numa das empresas com os direitos comerciais do Grupo FC Porto e num investimento inicial com vista a modernizar o Estádio do Dragão e assim potenciar as receitas com ele relacionadas.

- O Grupo FC Porto publicou:
 - Plano para a Igualdade 2023/2024, em 14 de Setembro de 2023, tal como regulamentado pela Lei nº 62/2017 de 1 de agosto e pelo disposto no art.º 3º do Despacho Normativo nº 18/2019, de 21 de junho.
 - Relatório de Sustentabilidade 2022/2023, em 29 de dezembro de 2023, para cumprimento das obrigações previstas no artigo 508º- G do Código das Sociedades Comerciais, na redação introduzida pelo Decreto-Lei no 89/2017, de 28 de julho.



Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

- No dia 15 de janeiro de 2024, a Sociedade informou o mercado que prolongou o vínculo contratual que liga esta sociedade ao seu jogador Wenderson Galeno, tendo aumentando a cláusula de rescisão para 60.000m€.
- No dia 6 de fevereiro de 2024, a Sociedade veio reiterar a informação divulgada no dia 4 de dezembro de 2023:
 - Que previa obter resultados consolidados do 1º semestre de 2023/2024 francamente positivos;
 - Que previa melhorar substancialmente os capitais próprios a 31 de dezembro de 2023, antecipando que estes poderiam ficar próximos de um montante positivo.
- A FC Porto – Futebol, SAD, no dia 9 de fevereiro, informou o mercado que a operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance no. 1” da Sagasta Finance – STC, S.A., na qualidade de emitente das respetivas obrigações, foi reembolsada integralmente e por outro lado foi realizada uma nova operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance No. 2”, colateralizada pelos mesmos créditos da “Dragon Finance no. 1” (i.e., créditos resultantes do contrato de cessão de direitos de transmissão televisiva dos jogos disputados pela equipa principal de futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, celebrado a 26 de dezembro de 2015, entre a FCP SAD e a PT Portugal SGPS, S.A. (posteriormente cedido à Altice Picture, SARL)), resultando num aumento global líquido de cerca de 54.292m€ face à operação “Dragon Finance no. 1”.

Adicionalmente verificaram-se também as seguintes alterações ao plantel principal, já após 31 de dezembro de 2023:

- Entradas: aquisição dos direitos desportivos do jogador Otávio Ataíde
- Saídas: cedência temporária dos direitos desportivos dos atletas David Carmo, Fran Navarro e Gabriel Veron.



Perspetivas Futuras

As contas apresentadas neste relatório permitem à FC Porto – Futebol, SAD apresentar um Balanço (Posição financeira) bastante mais equilibrado e que reflete mais adequadamente a situação patrimonial do Grupo.

Os expressivos resultados líquidos apresentados ao semestre permitem encarar a segunda metade com alguma tranquilidade. As receitas operacionais do Grupo estão a crescer e estão também já garantidos, mas não contabilizados, os 9.600m€ relativos à passagem aos oitavos de final da UEFA Champions League.

Adicionalmente, a Sociedade acordou com uma reputada empresa internacional, com reconhecida experiência na otimização das receitas comerciais relacionadas com grandes equipamentos desportivos, uma parceria que será consubstanciada na participação minoritária numa das empresas com os direitos comerciais do Grupo FC Porto e num investimento inicial com vista a modernizar o Estádio do Dragão, potenciando assim as receitas com ele relacionadas. Do acordo estabelecido, resultará ainda a participação financeira de um montante estimado entre os 60 e 70 milhões de euros, a realizar no 4º trimestre deste exercício, que impactará diretamente nos capitais próprios da FC Porto – Futebol, SAD e as receitas comerciais do Grupo FC Porto, nos próximos exercícios.



Governo da Sociedade

Lista dos titulares de participações qualificadas:

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as Sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, um terço, metade, dois terços e 90% dos direitos de voto, em 31 de dezembro de 2023, e de acordo com as notificações recebidas na sede da Sociedade, são:

Futebol Clube do Porto	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Diretamente</i>	16.782.931	74,59%
<i>Através de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa</i>	343.993	1,53%
<i>Através de Alípio Jorge Calisto Fernandes</i>	2.175	0,01%
<i>Através de José Américo Amorim Coelho</i>	100	0,00%
<i>Através de Fernando Manuel dos Santos Gomes</i>	5.000	0,02%
Total imputável	17.134.199	76,15%

António Luís Alves Oliveira	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Diretamente</i>	1 650 750	7,34%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,00%
Total imputável	1 651 730	7,34%

Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Olivedesportos SGPS, S.A</i>	1 502 188	6,68%

Nota: A sociedade Olivedesportos SGPS, S.A. é dominada pela Controlinveste Media SGPS, S.A., que por sua vez é dominada pela Controlinveste SGPS, S.A., sendo esta última dominada pelo Sr. Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, pelo que os direitos de voto detidos pela Olivedesportos SGPS, S.A. são também imputáveis a estas entidades.



Serviços aos acionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à atividade da Sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do FC Porto na internet – www.fcporto.pt – na secção “Investidores”.

Informações sobre as ações da FC Porto – Futebol, SAD

Atualmente o Capital Social da FC Porto – Futebol, SAD é representado por 22.500.000 de ações ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.



Informação sobre ações próprias

A FC Porto – Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 ações próprias, no valor de 500€. Estas ações, com uma pequeníssima representação no capital social da Sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela FC Porto – Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 ações no momento da constituição da SAD, em 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma ação. Assim, a FC Porto – Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 ações próprias, com o custo de aquisição de 500€.



Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 29º J do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da FC Porto – Futebol, SAD, como responsáveis pela Sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas internacionais de relato financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que os documentos de prestação de contas, quando lidos em conjunto, expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 27 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Maria Manuela Aguiar Dias Moreira

Adelino Sá e Melo Caldeira

Rita de Carvalho Araújo Moreira

Fernando Manuel Santos Gomes

Teresa Cristina Costa Leite de Azevedo

Luís Manuel Beza de Vasconcelos Gonçalves

Vítor Manuel Martins Baía



Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e Anexos

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira

(montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.12.2023	30.06.2023	31.12.2022
ATIVOS NÃO CORRENTES				
Ativos tangíveis	5	282.122.762	116.695.037	118.654.541
Ativos intangíveis - Valor do plantel	6	97.567.937	85.464.900	103.387.806
Outros ativos intangíveis		1.471.471	1.485.393	1.499.315
Investimentos financeiros		14.470	14.470	14.470
Ativos sob direito de Uso	25	13.691.956	14.263.185	15.708.989
Outros ativos financeiros	7	274.865	188.862	273.054
Goodwill	4	2.353.604	2.353.604	4.469.164
Clientes	8	17.482.114	10.537.608	15.202.612
Outros ativos não correntes	9	101.145	156.573	193.773
Total de ativos não correntes		415.080.324	231.159.633	259.403.723
ATIVOS CORRENTES				
Inventários		2.649.071	3.419.210	1.865.958
Clientes	8	54.482.729	62.336.732	65.300.516
Outros devedores correntes	10	15.812.645	11.687.002	12.357.608
Outros ativos correntes	9	7.660.316	5.995.018	5.761.044
Outros ativos financeiros		-	21.920.000	-
Caixa e equivalentes de caixa	11	8.538.762	19.774.846	14.653.232
Total de ativos correntes		89.143.524	125.132.807	99.938.358
TOTAL DO ATIVO		504.223.848	356.292.440	359.342.081
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	12	112.500.000	112.500.000	112.500.000
Ações próprias		(499)	(499)	(499)
Prémios de emissão de ações		259.675	259.675	259.675
Reserva legal		198.111	196.369	196.369
Outras reservas		188.262	188.262	188.262
Reservas de reavaliação	2/5	62.194.812	-	-
Resultados acumulados		(329.893.614)	(282.264.817)	(282.260.499)
Outras variações no capital próprio		163.750	163.750	46.224
Resultado líquido atribuído aos acionistas da Empresa-Mãe		35.366.386	(47.627.056)	(9.890.746)
Total do capital próprio atribuído aos acionistas da Empresa-Mãe		(119.023.117)	(216.584.316)	(178.961.214)
Interesses que não controlam		110.515.099	40.604.689	56.932.862
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		(8.508.018)	(175.979.626)	(122.028.353)
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos bancários	13	1.000.000	1.500.000	-
Empréstimos obrigacionistas	13	103.185.110	102.744.546	49.415.212
Outros empréstimos	13	37.102.547	61.620.329	67.128.832
Passivos de Locação	25	9.370.493	9.678.469	10.680.960
Fornecedores	15	29.773.497	29.334.200	37.598.398
Outros passivos não correntes	16	29.983.839	35.442.810	39.961.380
Responsabilidades por benefícios pós emprego		283.737	292.689	262.153
Passivos por impostos diferidos	18	36.728.104	1.756.840	1.785.176
Total de passivos não correntes		247.427.326	242.369.883	206.832.111
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos bancários	13	1.041.375	2.072.406	4.053.387
Empréstimos obrigacionistas	13	781.076	22.547.289	39.569.256
Outros empréstimos	13	75.455.654	113.029.536	78.187.081
Passivos de Locação	25	2.467.081	2.277.274	2.248.357
Outros credores	14	28.158.927	18.541.142	10.587.090
Fornecedores	15	103.825.373	90.683.592	75.065.144
Outros passivos correntes	16	53.575.055	40.750.944	64.828.008
Total de passivos correntes		265.304.541	289.902.183	274.538.322
TOTAL DO PASSIVO		512.731.867	532.272.066	481.370.433
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		504.223.848	356.292.440	359.342.081

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas

(montantes expressos em euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Vendas		7.470.233	6.043.383
Prestações de serviços	19	99.797.662	94.759.942
Outros proveitos		499.290	1.786.026
Custo das vendas		(4.289.397)	(3.558.730)
Fornecimentos e serviços externos	20	(29.392.541)	(27.502.841)
Custos com o pessoal	21	(43.102.892)	(51.044.878)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(3.504.786)	(3.564.203)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores	17	61.073	(111.269)
Outros custos		(495.439)	(740.230)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		27.043.203	16.067.202
Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores	6	(14.085.550)	(18.324.418)
Proveitos com transações de passes de jogadores	6	65.693.573	10.855.985
Custos com transações de passes de jogadores	6	(27.006.091)	(7.168.923)
		24.601.932	(14.637.355)
Resultados operacionais		51.645.136	1.429.847
Custos e perdas financeiras		(14.276.709)	(12.496.418)
Proveitos e ganhos financeiros		1.120.847	1.997.243
Resultados relativos a investimentos	7/17	(129.212)	(230.442)
Resultado antes de impostos		38.360.063	(9.299.770)
Imposto sobre o rendimento		(3.102.835)	(758.874)
Resultado líquido consolidado do período		35.257.228	(10.058.644)
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		35.366.386	(9.890.746)
Interesses que não controlam		(109.159)	(167.898)
Resultados por ação			
Básico	23	1,57	(0,44)
Diluído	23	1,57	(0,44)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral

(montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u>35.257.228</u>	<u>(10.058.644)</u>
Outro rendimento integral do período (Líquido do efeito fiscal)			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido			
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	5	132.329.388	-
Total rendimento integral consolidado do período		<u>167.586.615</u>	<u>(10.058.644)</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		97.561.199	(9.890.746)
Interesses que não controlam		<u>70.025.417</u>	<u>(167.898)</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio

(montantes expressos em euros)

Notas	Capital social	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas	Reservas de reavaliação	Resultados transitados	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
Saldo em 1 de julho de 2022	12	112.500.000	(499)	259.675	193.340	188.262	-	(303.022.165)	46.224	20.764.694	(169.070.469)	57.402.059	(111.668.409)
Aplicação do resultado consolidado de 2021:													
Transferência para reserva legal		-	-	-	3.029	-	-	-	-	(3.029)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	20.761.666	-	(20.761.666)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301.299)	(301.299)	-
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	(9.890.746)	(9.890.746)	(167.898)	(10.058.644)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		112.500.000	(499)	259.675	196.369	188.262	-	(282.260.499)	46.224	(9.890.746)	(178.961.214)	56.932.862	(122.028.353)
Saldo em 1 de julho de 2023	12	112.500.000	(499)	259.675	196.369	188.262	-	(282.264.817)	163.750	(47.627.056)	(216.584.316)	40.604.689	(175.979.626)
Aplicação do resultado consolidado de 2022:													
Transferência para reserva legal		-	-	-	1.742	-	-	-	-	(1.742)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	(47.628.798)	-	47.628.798	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.008)	(115.008)	-
Excedentes de revalorização	5	-	-	-	-	62.194.812	-	-	-	62.194.812	70.134.575	132.329.388	-
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	35.366.386	35.366.386	(109.159)	35.257.228	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		112.500.000	(499)	259.675	198.111	188.262	62.194.812	(329.893.614)	163.750	35.366.386	(119.023.117)	110.515.099	(8.508.018)

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(montantes expressos em euros)

	Notas	31.12.2023	30.06.2023	31.12.2022
Atividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>37.771.773</u>	<u>(3.343.275)</u>	<u>3.323.108</u>
Atividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Alienação de "passes" de jogadores	41.177.987		124.803.681	102.914.980
Outros ativos financeiros	21.920.000			-
Juros e proveitos similares	284.960		32.512	-
Dividendos	-	63.382.947	-	4.536.231
			124.836.194	107.451.211
Pagamentos relativos a:				
Aquisição de "passes" de jogadores	(15.351.801)		(66.243.373)	(48.659.760)
Outros ativos financeiros	-		(21.920.000)	-
Ativos tangíveis	(41.762)		(70.848)	(50.848)
Empréstimos concedidos	-	(15.393.563)	-	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>47.989.384</u>	<u>36.601.973</u>	<u>58.740.603</u>
Atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos		<u>12.701.311</u>	<u>156.287.639</u>	<u>66.703.292</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		(15.899.860)	
Empréstimos obtidos	(100.116.930)		(130.698.692)	(110.157.572)
Locações	(1.323.804)		(2.127.917)	(1.156.148)
Juros e custos similares	(8.257.817)		(25.473.131)	(7.609.700)
Dividendos	-	(109.698.551)	(381.542)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(96.997.240)</u>	<u>(18.293.503)</u>	<u>(52.220.129)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		19.774.846	4.809.650	4.809.650
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(11.236.084)</u>	<u>14.965.195</u>	<u>9.843.582</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 9)		<u>8.538.762</u>	<u>19.774.846</u>	<u>14.653.232</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FC Porto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, Portugal, foi constituída em 30 de julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua atividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros, com arredondamentos às unidades, sendo essa a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a refletir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de julho de 2023 conforme adotadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras condensadas intercalares em 31 de dezembro de 2023 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o referido exercício, com exceção do seguinte:

Tendo em conta a informação que tem vindo a ser divulgada sobre um novo parceiro que irá fazer a exploração do Estádio do Dragão, o Grupo reavaliou a contabilização dos seus ativos fixos tangíveis com respeito à mensuração de uma determinada classe de ativos (**recintos desportivos**) após o reconhecimento inicial. O Grupo tinha anteriormente mensurado todos os ativos fixos tangíveis utilizando o modelo do custo pelo qual, após o reconhecimento como um ativo, um item do ativo fixo tangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em dezembro de 2023, o Grupo optou por alterar o método de contabilização dos **ativos fixos tangíveis – recintos desportivos** (que inclui o Estádio do Dragão), pois o Grupo acredita que o modelo de revalorização fornece informação mais relevante para os utilizadores das suas demonstrações financeiras. Além disso, as técnicas de avaliação disponíveis fornecem estimativas fiáveis sobre justo valor deste imóvel. O Grupo aplicou o modelo de revalorização de forma prospetiva.

Em resultado da reavaliação desta classe, o ativo aumentou em 167 milhões de euros (Nota 5), tendo como contrapartida 132,3 milhões de euros em Outro Rendimento Integral do período (“OCI”) e 35



milhões de euros relativo ao efeito fiscal reconhecido na rubrica de passivos por impostos diferidos (Nota 18).

Após o reconhecimento inicial, o Estádio do Dragão é mensurado ao justo valor à data da revalorização deduzido de quaisquer depreciações acumuladas subsequentes e perdas por imparidade acumuladas subsequentes. Para detalhes consulte a Nota 5.

A política contabilística é alterada como se segue (Nota 2.4 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2023).

2.1 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de julho de 2004 (data de transição para as IFRS), encontram-se registados ao seu “deemed cost”, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade até então registadas.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data, com exceção dos Recintos desportivos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e à sua preparação para entrada em funcionamento.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Para os principais grupos de bens, o período de vida útil estimado varia entre:

- Edifícios e outras construções – 8 e 20 anos
- Equipamento básico – 10 anos
- Recintos desportivos – 50 anos
- Equipamento de transporte – 4 e 7 anos
- Equipamento administrativo – 3 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como custo no exercício em que são incorridas.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros proveitos operacionais” ou “Outros custos operacionais”.

Os ativos que compõem a classe **Recintos desportivos** são mensurados pelo justo valor deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade reconhecidas após a data da reavaliação. As avaliações são realizadas com frequência suficiente para garantir que o valor contabilístico do ativo reavaliado não difere materialmente do seu valor justo. Para o efeito, o Grupo irá assegurar que a avaliação irá ser atualizada com frequência entre três e cinco anos.

O excedente de revalorização é registado em OCI e creditado na Reserva de Revalorização no capital próprio. Contudo, na medida em que reverta uma redução da reavaliação do mesmo ativo que tenha sido anteriormente reconhecido em resultados, o aumento é reconhecido também em resultados. Um défice de revalorização é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto na medida em que compense um excedente existente no mesmo ativo reconhecido no excedente de reavaliação do ativo.



Adicionalmente, em cada período de relato, é efetuada uma transferência do excedente de revalorização do ativo para resultados transitados pela diferença entre a depreciação baseada no valor contabilístico revalorizado do ativo e a depreciação baseada no custo original do ativo. Importa ainda referir que a depreciação acumulada na data da revalorização é eliminada por contrapartida do valor contabilístico bruto do ativo e o valor líquido é atualizado para o valor revalorizado do referido ativo. Após a alienação, qualquer excedente de reavaliação relativo ao ativo específico a ser vendido é transferido para resultados transitados.

Adicionalmente, tornaram-se de aplicação obrigatória a partir do exercício iniciado em 1 de julho de 2023, as seguintes alterações: IFRS 17 – Contratos de Seguro; Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa; Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas; Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas; Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única; Alterações à IAS 12 – Reforma Fiscal Internacional – Regras-Modelo do Segundo Pilar, que tal como antecipado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, tal como não existem normas de aplicação obrigatória em períodos futuros que seja estimado que o venham a ter.

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram alterações de julgamentos ou estimativas relativas a exercícios anteriores, nem se verificaram correções de erros materiais.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício, as quais são substancialmente divulgadas na nota 2.20 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2023. As diversas componentes de gestão do risco financeiro são divulgadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2023 e mantiveram-se constantes no corrente período.

3. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Embora as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo evidenciem, em 31 de dezembro de 2023, um total do capital próprio negativo em aproximadamente 8,5 milhões de euros (negativo em 176 milhões de euros em 30 de junho de 2023) e um passivo corrente superior ao ativo corrente em cerca de 176 milhões de euros (164 milhões de euros em 30 de junho de 2023), é convicção do Conselho de Administração da FC Porto, SAD, suportado em orçamentos de tesouraria anuais, que com base (i) nos financiamentos entretanto obtidos ou em via de formalização, (ii) na renegociação de prazos de vencimento de atuais financiamentos, (iii) na previsão do eventual encaixe financeiro e / ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática em exercícios anteriores, este risco encontra-se devidamente mitigado.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes e proporção do capital detido em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 são as seguintes:



Denominação social	Sede social	Atividade desenvolvida	% capital detido 31.12.2023	% capital detido 30.06.2023
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“PortoComercial”)	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	93,5%
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. (“PortoMultimédia”)	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	69,35%	69,35%
PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. (“PortoEstádio”)	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. (“PortoSeguro”)	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A.	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,53%	93,53%
FC Porto – Media, S.A.	Porto	Conceção, criação, desenvolvimento, produção, realização, promoção, comercialização, aquisição, exploração de direitos, gravação, distribuição e difusão de obras e programas audiovisuais, multimédia, televisão, vídeo, cinema, canais temáticos, internet, eventos turísticos, culturais e desportivos em quaisquer formatos e sistemas; gestão, exploração e prestação de serviços nas áreas de gravação, produção e comunicação de obras audiovisuais, programas de televisão, sons, imagens, multimédia e quaisquer outros audiovisuais; edição de publicações periódicas, de livros e de multimédia.	98,81%	98,81%
Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (“Euroantas”) (a)	Porto	Exploração de Ativos imobiliários, nomeadamente do “Estádio do Dragão”.	47%	47%
Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A. (“Avenida dos Aliados”)	Porto	Exploração de um serviço de programas televisivo por cabo denominado “Porto Canal”.	81,42%	81,42%
Miragem – Produção audiovisual S.A. (“Miragem”)	Porto	Produção e realização de anúncios publicitários, reportagens, documentários e programas para televisão, em suporte vídeo.	81,42%	81,42%

- (a) No dia 22 de outubro de 2014 a FC Porto SAD adquiriu uma participação equivalente a 47% do capital social da Euroantas ao Futebol Clube do Porto. O Conselho de Administração da FC Porto SAD entende que, pelo facto de ter adquirido esta participação e ter passado a controlar as políticas financeiras e operacionais da Euroantas, a FC Porto SAD passou a deter o controlo sobre a Euroantas, passando esta entidade a integrar o perímetro de consolidação a partir daquela data.



Alterações no perímetro de consolidação

Durante o período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2023 não se verificaram alterações no perímetro de consolidação.

Goodwill

O detalhe do Goodwill em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
Porto Seguro	238.045	238.045
Segmento "Porto Canal"	2.115.559	2.115.559
	<u>2.353.604</u>	<u>2.353.604</u>

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, respeita a:

(i) Porto Seguro:

- No exercício findo em 30 de junho de 2007, na aquisição de 90% do capital da Porto Seguro, Lda., no montante de 717.647 Euros, deduzidas de perdas por imparidade acumuladas apuradas em exercícios anteriores, no montante de 479.602 Euros.

(ii) Segmento "Porto Canal":

- No exercício findo em 30 de junho de 2014, na sequência da operação de aumento de capital na FCP Media, S.A., passando a FCP SAD a deter 98,81% do capital da mesma, no montante de 2.901.670 Euros.
- No exercício findo em 30 de junho de 2016, na sequência da aquisição por parte da FCP Media à Medialuso - Produções para Televisão, Lda., de uma participação de 82,4% da Avenida dos Aliados, a FCP, SAD passou a deter indiretamente 81,42% do capital das sociedades Avenida dos Aliados e Miragem – Produção Audiovisual, no montante global de 1.329.449 Euros.

O Grupo efetua testes anuais de imparidade sobre o "Goodwill" e sempre que existam indicações que o mesmo possa estar em imparidade. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2023, o Grupo procedeu à análise de imparidade de "Goodwill" tendo verificado a necessidade do reconhecimento de uma imparidade de cerca de 50% do Goodwill relacionado com o segmento Porto Canal (2.115.559 Euros).

5. ATIVOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Ativos tangíveis									
31.12.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial (30.06.2023)	39.649	4.321.355	174.091.367	11.338.732	964.079	2.468.053	383.303	694.065	194.300.603
Adições	-	-	-	6.000	-	-	-	35.762	41.762
Reavaliações	-	-	167.328.988	-	-	-	-	-	167.328.988
Transferência (Revalorização)	-	-	(62.772.354)	-	-	-	-	-	(62.772.354)
Transferência	-	-	-	131.571	-	-	-	(131.571)	-
Saldo final (31.12.2023)	39.649	4.321.355	278.648.000	11.476.303	964.079	2.468.053	383.303	598.257	298.898.999
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial (30.06.2023)	-	2.991.186	61.174.184	9.742.853	947.775	2.455.582	293.986	-	77.605.566
Depreciações do exercício	-	102.563	1.598.171	239.108	3.183	-	-	-	1.943.025
Transferência (Revalorização)	-	-	(62.772.354)	-	-	-	-	-	(62.772.354)
Saldo final (31.12.2023)	-	3.093.749	-	9.981.961	950.958	2.455.582	293.986	-	16.776.236
Valor líquido	39.649	1.227.606	278.648.000	1.494.342	13.121	12.471	89.317	598.257	282.122.763

Ativos tangíveis									
30.06.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial (30.06.2022)	39.649	4.321.355	174.091.367	11.338.732	964.079	2.468.053	383.303	623.217	194.229.755
Adições	-	-	-	-	-	-	-	70.848	70.848
Saldo final (30.06.2023)	39.649	4.321.355	174.091.367	11.338.732	964.079	2.468.053	383.303	694.065	194.300.603
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial (30.06.2022)	-	2.730.806	57.977.842	9.211.100	940.664	2.451.950	293.986	-	73.606.348
Depreciações do exercício	-	260.380	3.196.341	531.753	7.111	3.632	-	-	3.999.218
Saldo final (30.06.2023)	-	2.991.186	61.174.184	9.742.853	947.775	2.455.582	293.986	-	77.605.566
Valor líquido	39.649	1.330.169	112.917.183	1.595.879	16.304	12.471	89.317	694.065	116.695.037



A Administração determinou que os ativos fixos tangíveis – Recintos desportivos (Estádio do Dragão), constituem uma classe separada de ativos tangíveis, com base na natureza, características e riscos do imóvel. O Estádio do Dragão é detido pela subsidiária Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A.

O justo valor do Estádio do Dragão foi determinado pelo método *Discounted Cash Flows (DCF)*. A avaliação, que foi realizada em dezembro de 2023 por um avaliador independente e acreditado, com experiência na avaliação de imóveis, a Crowe Advisory PT, visando fornecer um conjunto de valores a utilizar como referência para a revalorização do ativo. O impacto com a reavaliação desta classe foi 132,3 milhões de euros e foi reconhecido no Outro Rendimento Integral do período (“OCI”). O impacto no total do ativo foi de 167 milhões de euros e foram registados passivos por impostos diferidos no montante de 35 milhões de euros (Nota 18).

Com base no parágrafo 35 da Norma Internacional de Contabilidade 16 – Ativos fixos tangíveis, quando um ativo tangível é revalorizado, a sua quantia escriturada é ajustada para a quantia revalorizada, tendo sido a opção do Grupo eliminar as depreciações acumuladas contra a quantia bruta escriturada do ativo revalorizado.

Na avaliação desta classe de ativos – Recintos desportivos, foi utilizado o modelo de *Discounted Cash Flows* (“DCF”), que se baseia em projeções para os *Free Cash Flows* e desconta os respetivos totais pela taxa de remuneração exigida pelos investidores WACC (Weighted Average Cost of Capital), tendo sido apurado o valor central de 279 milhões de euros e a técnica utilizada para o efeito, a do *Income approach*. O valor desta classe de ativos é sensível a alterações nos pressupostos implícitos aplicados e considerando uma alteração de alguns dos principais pressupostos, considera-se que o valor desta classe de ativos pode variar entre 265 milhões de euros e 293 milhões de euros. De acordo com a IFRS 13, este justo valor insere-se no nível 3 da hierarquia do justo valor.

As principais fontes de receita associadas a esta classe de ativos e consideradas na avaliação são as receitas de bilheteira, lugares anuais, camarotes e área VIP, e as rendas das lojas associadas a este ativo, entre outras. Na avaliação foi considerada uma taxa WACC de 13,95%, sendo que uma diminuição/aumento de 1% faria aumentar/diminuir o valor da avaliação para o montante de 306 milhões de euros e 255 milhões de euros, respetivamente.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis - Valor do plantel”, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	Ativos intangíveis - Valor do plantel	
	31.12.2023	30.06.2023
Valor bruto:		
Saldo inicial	172.321.039	158.243.419
Aquisições	34.570.497	48.135.624
Alienações	(27.099.833)	(11.934.604)
Transferências (Nota 7)	(215.214)	(45.209)
Abates	(22.107.930)	(22.078.191)
Saldo final	157.468.559	172.321.039
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	86.856.139	78.859.899
Amortização do exercício	14.038.525	35.075.397
Perdas por imparidade no exercício	47.025	3.053.655
Alienações	(18.050.152)	(8.415.488)
Abates	(21.235.857)	(16.998.131)
Utilização de imparidades	(1.755.058)	(4.719.193)
Saldo final	59.900.622	86.856.139
Valor líquido	97.567.937	85.464.900

Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Efeito de atualização financeira	Valor total de aquisição do passe
Ivan Jaime	90%	ago/23	Futebol Clube de Famalicão - Futebol, SAD.	jun/28	10.000.000	-	(900.205)	9.099.795
Alan Varela	100%	ago/23	Clube Atletico Boca Juniors	jun/28	8.000.000	1.200.000	(325.253)	8.874.747
Nico González	100%	jul/23	Futbol Club Barcelona	jun/28	8.437.052	1.100.000	(921.236)	8.615.816
Fran Navarro	100%	jul/23	Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda.	jun/28	7.000.000	-	(560.768)	6.439.232
Outros < 2M					1.525.000	97.346	(81.438)	1.540.907
Valor líquido					34.962.052	2.397.346	(2.788.900)	34.570.497

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação, serviços legais, prémios de assinatura de contratos, entre outros custos relacionados com a aquisição dos direitos económicos essencialmente do Alan Varela e Nico González. Na linha de “Outros”, inclui ainda a aquisição de mais 35% dos direitos económicos do jogador Samuel Portugal ao Portimonense Sporting Clube pelo montante de 1,5 milhões de euros deduzido do efeito de atualização financeira.

De referir que nas situações em que a percentagem de “passe” adquirida é inferior a 100%, significa que apesar de a Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transação daqueles direitos, caso ocorra.



No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, os serviços de intermediação foram prestados pelas entidades PP Sports, Lda., Admira Partners, Team of Future, e Janota Celebration.

O montante das aquisições dos “passes” dos jogadores realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, considera os efeitos da atualização financeira, quando aplicável, no montante de aproximadamente, 2,8 milhões de Euros, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de “passes” de jogadores essencialmente do Ivan Jaime, Alan Varela, Nico González e Fran Navarro.

Alienações

No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023 verificaram-se mais-valias com alienações de “passes” de jogadores de, aproximadamente, 41 milhões de Euros.

As alienações no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, que geraram mais-valias, resultaram, essencialmente, da:

- a) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Otávio Monteiro ao Al-Nassr Football Club, que gerou uma mais-valia de 39,6 milhões de Euros, após a dedução, ao valor global da venda de 60.000.000 Euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; (iii) proporção do valor de venda do “passe” detidas por terceiros; (iv) valor da atualização financeira.
- b) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Tomás Esteves ao Pisa Sporting Club, que gerou uma mais-valia de 800.677 Euros, após a dedução ao valor global da venda de 1.100.000 de Euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) custos de intermediação; e (iii) valor da atualização financeira.

Em face do exposto, os resultados com transações de “passes” de jogadores nos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser detalhados como segue:



	31.12.2023	31.12.2022
Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores		
Amortizações de passes de jogadores	(14.038.525)	(17.905.982)
Perdas por imparidade com passes de jogadores	(47.025)	(418.436)
	<u>(14.085.550)</u>	<u>(18.324.418)</u>
Proveitos com transações de passes de jogadores		
Proveitos com alienações de passes de jogadores (i)	65.479.777	9.044.113
Proveitos com empréstimos de jogadores	145.710	310.000
Outros proveitos com jogadores	68.087	1.501.873
	<u>65.693.573</u>	<u>10.855.985</u>
Custos com transações de passes de jogadores		
Custos com alienações de passes de jogadores (ii)	(24.320.071)	(5.289.849)
Custos com empréstimos de jogadores	(255.198)	(91.766)
Outros custos com jogadores	(2.430.822)	(1.787.308)
	<u>(27.006.091)</u>	<u>(7.168.923)</u>
	<u>24.601.932</u>	<u>(14.637.355)</u>
Mais-valias com alienações de passes de jogadores (i)+(ii)	<u>41.159.705</u>	<u>3.754.263</u>

Nos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros custos com jogadores” inclui fundamentalmente compensações a pagar a clubes e intermediários relativos ao cumprimento de objetivos desportivos e condições contratuais.

Valor do plantel

Em 31 de dezembro e em 30 de junho de 2023, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respetivos “passes” é como segue:

Valor líquido contabilístico do passe	31.12.2023		30.06.2023	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2.000 mEuros	14	88.360.699	12	75.800.792
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	4	5.149.947	4	5.482.844
Inferior a 1.000 mEuros	28	4.057.291	27	4.181.264
	<u>46</u>	<u>97.567.937</u>	<u>43</u>	<u>85.464.900</u>

Em 31 de dezembro e em 30 de junho de 2023, no valor líquido global do plantel estão incluídos, entre outros, os seguintes atletas:



Jogador	31.12.2023		30.06.2023	
	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato
David Carmo (b)	100%	jun/27	100%	jun/27
Pepê	100%	jun/27	100%	jun/27
Ivan Jaime	90%	jun/28	-	-
Verón (c)	100%	jun/27	100%	jun/27
Alan Varela	100%	jun/28	-	-
Nico González	100%	jun/28	-	-
Grujic	100%	jun/26	100%	jun/26
Fran Navarro (a)	100%	jun/28	-	-
Galeno	100%	jun/27	100%	jun/27
Evanilson	80%	jun/27	80%	jun/27
Samuel Portugal	90%	jun/27	55%	jun/27
Eustáquio	100%	jun/27	100%	jun/27
André Franco	90%	jun/27	90%	jun/27
Zaidu	100%	jun/27	100%	jun/27
Wendell	90%	jun/25	90%	jun/25
Toni Martínez	75%	jun/27	75%	jun/27
Eric Pimentel	100%	jun/27	100%	jun/27
Fábio Cardoso	100%	jun/26	100%	jun/26

- (a) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2023/2024, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 30 de junho de 2024.
- (b) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2023/2024, após 31 de dezembro de 2023, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 30 de junho de 2024.
- (c) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2023/2024, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 31 de dezembro de 2024.

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efetuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior, bem como as percentagens atribuídas pela FC Porto, SAD a entidades terceiras relativas à partilha do valor resultante de alienações futuras daqueles “passes”.

Adicionalmente, foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes e agentes desportivos, no sentido de repartir o valor de futuras mais-valias que venham a ser obtidas através da alienação dos direitos desportivos de jogadores detidos pela FC Porto, SAD, mediante verificação de condições específicas definidas contratualmente.

Foram ainda estabelecidos acordos de opções de compra e venda de direitos económicos de jogadores, com terceiros, nomeadamente clubes, exercíveis por períodos de tempo e por montantes definidos contratualmente.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A rubrica “Outros ativos financeiros” considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FC Porto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.



Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023, a rubrica de “Outros ativos financeiros” é detalhada como se segue:

Descrição	31.12.2023		30.06.2023	
	% participação	Custo de aquisição	% participação	Custo de aquisição
Direitos económicos do jogador				
Ewerton	50%	409.266	50%	409.266
Nanu	15%	120.185		-
Outros jogadores		161.152		66.123
		<u>690.603</u>		<u>475.389</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 17)		(415.738)		(286.527)
		<u>274.865</u>		<u>188.862</u>

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, assim como no exercício findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido nesta rubrica, bem como nas respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023	30.06.2023
Valor bruto:		
Saldo inicial	475.389	430.179
Transferências (Nota 6)	215.214	45.209
Saldo final	<u>690.603</u>	<u>475.389</u>
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	286.527	118.143
Perdas por imparidade no período	129.212	168.384
Saldo final	<u>415.738</u>	<u>286.527</u>
Valor líquido	<u>274.865</u>	<u>188.862</u>

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023 foram consideradas imparidades relacionadas com direitos económicos de jogadores que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração do valor recuperável esperado destes investimentos.

8. CLIENTES

Ativo não corrente

O detalhe dos saldos não correntes da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 é o seguinte:



	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
Cientes - conta não corrente:		
Transações de passes de jogadores	19.359.495	11.659.495
	<u>19.359.495</u>	<u>11.659.495</u>
Atualização de dívidas de terceiros	(1.877.381)	(1.121.886)
	<u>17.482.114</u>	<u>10.537.608</u>

Ativo corrente

O detalhe dos saldos correntes da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
Cientes - conta corrente:		
Transações de passes de jogadores	32.021.491	25.969.226
Operações correntes	23.405.583	36.947.701
	<u>55.427.074</u>	<u>62.916.927</u>
Cientes de cobrança duvidosa	8.043.007	8.063.852
	<u>63.470.081</u>	<u>70.980.779</u>
Atualização de dívidas de terceiros	(944.345)	(580.195)
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 17)	(8.043.007)	(8.063.852)
	<u>54.482.729</u>	<u>62.336.732</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023, os saldos das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transações de passes de jogadores” (montantes sem atualização financeira) inclui as seguintes contas a receber:

Entidade	31.12.2023		30.06.2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Al Nassr Club Company	19.000.000	19.000.000	-	-
Wolverhampton Wanderers FC	6.000.000	-	10.009.014	-
SASP Paris Saint-Germain Football	4.000.000	-	4.000.000	4.000.000
Galatasaray	1.000.000	-	1.300.000	1.000.000
Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD	683.768	-	2.408.332	-
FC Union Berlin EV	270.508	359.495	3.120.508	4.159.495
Pisa Sporting Club	550.000	-	-	-
Vitória Sport Clube, Futebol, SAD	248.920	-	1.048.920	-
Manchester United Football Club Ltd	159.823	-	3.801.263	-
Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD	5.546	-	11.093	2.500.000
Outros	102.926	-	270.095	-
	<u>32.021.491</u>	<u>19.359.495</u>	<u>25.969.226</u>	<u>11.659.495</u>

Em 31 de dezembro de 2023 os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Otávio Monteiro (Al-Nassr Football Club), Fábio Silva (Wolverhampton Wanderers Football Club), Danilo Pereira (SASP Paris Saint-Germain Football), Sérgio Oliveira (Galatasaray Sportif Sinai) e Chidozie (Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD).



Em 30 de junho de 2023, os saldos a receber das entidades acima referidas resultam, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Fábio Silva (Wolverhampton Wanderers Football Club), Danilo Pereira (SASP Paris Saint-Germain Football), Diogo Leite (Fußballclub Union Berlin e. V.), Alex Telles (Manchester United Football Club Ltd), Marco Cruz (Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD), Chidozie (Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD), Sérgio Oliveira (Galatasaray Sportif Sınai ve Ticari Yatırımlar A.Ş) e Francisco Ribeiro (Vitória Sport Clube, Futebol, SAD).

O saldo da rubrica do ativo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- a. do Futebol Clube do Porto (“Clube”) em 5,8 milhões de Euros (Nota 22);
- b. da FCP Serviços Partilhados em 8,5 milhões de Euros (Nota 22).

9. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Outros ativos não correntes

O detalhe dos saldos da rubrica “Outros ativos não correntes” em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
Outros gastos diferidos	<u>101.145</u>	<u>156.573</u>
	101.145	156.573

Outros ativos correntes

O detalhe dos saldos da rubrica “Outros ativos correntes” em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

Outros ativos correntes	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
<u>Acréscimos de Rendimentos</u>		
Prémios de participação na Liga dos Campeões	314.313	840.000
Direitos de transmissão	-	121.863
Juros a receber	-	29.227
Receitas publicitárias não faturadas	1.397.592	629.990
Faturas a emitir a clubes relacionadas com transações de atletas	4.025.428	-
Prémio de participação dos jogadores da FC Porto, SAD em competições internacionais de seleções	-	1.519.004
Outros acréscimos de rendimentos	1.445.003	1.436.034
<u>Gastos diferidos</u>		
Adiantamento por conta de despesas	-	8.079
Seguros	169.942	211.947
Publicidade	68.992	30.000
Outros Gastos Diferidos	<u>239.046</u>	<u>1.168.874</u>
	<u>7.660.316</u>	<u>5.995.018</u>



A rubrica de “Faturas a emitir a clubes relacionadas com transações de atletas” inclui essencialmente 1 milhão de euros a faturar ao Liverpool FC relativo à concretização de um objetivo variável do jogador Luis Diaz e 3 milhões de euros relativos ao mecanismo de solidariedade do jogador Otávio.

10. OUTROS DEVEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, o detalhe de “Outros devedores” é o seguinte:

Outros devedores correntes	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
<u>Outras dívidas a receber</u>		
Empresas do grupo	88.307	-
Estado e outros entes públicos	11.967.844	7.900.228
Outros devedores	<u>3.756.495</u>	<u>3.786.774</u>
	<u>15.812.645</u>	<u>11.687.002</u>

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” inclui essencialmente IVA a recuperar, o qual inclui pedidos de reembolso solicitados à autoridade tributária portuguesa (AT) a aguardar pagamento, sendo a expectativa do Grupo que a breve prazo este montante seja restituído.

A rubrica “Outros devedores” inclui um montante de cerca de 2 milhões de euros relativo à prestação de caução no âmbito de processo intentado pelo Sport Lisboa e Benfica e pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
Numerário	10.853	10.108
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	8.060.159	19.296.988
Depósitos a prazo	200.000	200.000
Aplicações de tesouraria	<u>267.750</u>	<u>267.750</u>
	<u>8.538.762</u>	<u>19.774.846</u>

12. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da FC Porto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 22.500.000 ações nominativas e ordinárias de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2023, as seguintes pessoas coletivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20% sobre as ações ordinárias com direito a voto:



- Futebol Clube do Porto – 74,59%

As demonstrações financeiras individuais apresentam, em 31 de dezembro de 2023 um capital próprio negativo, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”). O Conselho de Administração da FC Porto, SAD considera que a melhoria dos resultados económicos e financeiros vai continuar nos próximos exercícios, e assim dará cumprimento ao disposto no mesmo artigo.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio seja inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo o último balanço aprovado em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a atividade externa.

13. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

Natureza	31.12.2023					
	Custo amortizado			Valor nominal		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	1.041.375	1.000.000	2.041.375	1.000.000	1.000.000	2.000.000
Empréstimos obrigacionistas	781.076	103.185.110	103.966.186	-	105.000.000	105.000.000
Outros empréstimos	75.455.654	37.102.547	112.558.201	76.645.423	39.441.073	116.086.496
Factoring	56.617.023	37.102.547	93.719.571	59.045.423	39.441.073	98.486.496
Papel Comercial	18.838.631	-	18.838.631	17.600.000	-	17.600.000
	<u>77.278.105</u>	<u>141.287.657</u>	<u>218.565.762</u>	<u>77.645.423</u>	<u>145.441.073</u>	<u>223.086.496</u>

Natureza	30.06.2023					
	Custo amortizado			Valor nominal		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	2.072.406	1.500.000	3.572.406	2.000.000	1.500.000	3.500.000
Empréstimos obrigacionistas	22.547.289	102.744.546	125.291.836	21.915.230	105.000.000	126.915.230
Outros empréstimos	113.029.536	61.620.329	174.649.866	115.590.021	64.798.175	180.388.196
Factoring	89.811.338	61.620.329	151.431.668	93.090.021	64.798.175	157.888.196
Papel Comercial	23.218.198	-	23.218.198	22.500.000	-	22.500.000
	<u>137.649.231</u>	<u>165.864.876</u>	<u>303.514.107</u>	<u>139.505.251</u>	<u>171.298.175</u>	<u>310.803.426</u>

Os empréstimos apresentados ao Custo amortizado, incluem os acréscimos com juros vencidos até 30 de junho de 2023 a pagar aos respetivos credores.



Em 31 de dezembro de 2023, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	31.12.2023
2024/2025	69.893.401
2025/2026	11.847.672
2026/2027	57.900.000
2027/2028	2.900.000
2028/2029 e seguintes	2.900.000
	145.441.073

O detalhe dos empréstimos classificados no passivo em 31 de dezembro de 2023 é como se segue:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Juros	Data vencimento
Empréstimos obrigacionistas							
Empréstimo obrigacionista 2021-2023	-	50.000.000	50.000.000	abr/22	Fixa	Semestrais	abr/25
Empréstimo obrigacionista 2022-2025	-	55.000.000	55.000.000	jun/23	Fixa	Semestrais	dez/26
Empréstimos bancários							
Novo Banco	1.000.000	1.000.000	2.000.000	out/13	Euribor 3M + spread	Trimestral	abr/25
"Factoring"							
Glas Trust	6.000.000	-	6.000.000	nov/20	Fixa	Antecipados	jan/24
Sagasta	29.073.947	21.327.314	50.401.261	mai/18	Fixa	Antecipados	set/25
Internationales Bankhaus Bodensee AG	9.600.000	-	9.600.000	dez/23	Fixa	Antecipados	mar/24
Internationales Bankhaus Bodensee AG	3.000.000	3.000.000	6.000.000	jun/22	Fixa	Antecipados	set/25
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.000.000	-	4.000.000	dez/20	Fixa	Antecipados	ago/24
Internationales Bankhaus Bodensee AG	4.471.476	2.063.758	6.535.235	fev/23	Fixa	Antecipados	jun/25
Connect Capital	1.450.000	13.050.000	14.500.000	abr/23	Fixa	Antecipados	jan/29
Novo Banco	1.450.000	-	1.450.000	jan/19	Euribor 6M + spread	Mensais	jan/24
"Papel Comercial"							
Banco Carregosa-Papel Comercial FCP SAD	17.600.000	-	17.600.000	dez/22	Fixa	Postecipados	mar/24
	77.645.423	145.441.073	223.086.496				

Nos financiamentos desenvolvidos na tabela supra estão contratadas garantias e colaterais diversos, tais como as verbas a receber do Grupo Altice pelos direitos de transmissão dos jogos e pela exclusividade de transmissão do PortoCanal, os valores a receber da UEFA pelo acesso aos oitavos de final da Liga dos Campeões 2023/2024, os direitos económicos dos jogadores Zaidu, Evanilson, João Mário, Diogo Costa e Eduardo Gabriel (Pepê), a hipoteca parcial sobre o Estádio do Dragão apenas até ao montante subscrito de papel comercial, valores a receber decorrentes do acordo comercial estabelecido com o grupo Superbock referentes ao patrocínio nas camisolas e pelo acordo de exclusividade de consumos, valores a receber do Wolverhampton Wanderers Football Club pela transferência do jogador Fábio Silva, valores a receber do SASP Paris Saint-Germain Football pela transferência do jogador Danilo Pereira, e valores a receber pela venda de lugares anuais para a épocas 2024/2025 e 2025/2026.



A taxa média anual dos empréstimos bancários e obrigacionistas à data de 31 de dezembro de 2023 é de 6,46% (6,03% em 31 de dezembro de 2022).

14. OUTROS CREDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, a rubrica “Outros credores” é como segue:

<u>Entidade</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Estado e outros entes públicos	19.472.655	10.154.737
Outros valores a pagar	8.686.273	8.386.405
	<u>28.158.927</u>	<u>18.541.142</u>

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, engloba essencialmente IRC, IRS e Segurança Social entretanto já liquidado na sua totalidade.

A rubrica “Outros valores a pagar”, em 31 de dezembro 2023 inclui, essencialmente, remunerações a pagar aos atletas e técnicos, cujo pagamento ocorreu no início do mês seguinte (janeiro de 2024), como é habitual, bem como valores a pagar a outras entidades externas, nomeadamente à Media Luso pela produção e fornecimento de conteúdos televisivos para o Porto Canal, e a saldos correntes com o Futebol Clube do Porto.

15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 os saldos de fornecedores, não correntes e correntes, podem ser detalhados da seguinte forma:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
<u>Fornecedores - não corrente</u>		
- Fornecedores de ativos intangíveis:		
Transações com "passes" de jogadores	32.765.165	31.712.279
Atualização de dívidas a terceiros	(2.991.667)	(2.378.079)
	<u>29.773.497</u>	<u>29.334.200</u>
<u>Fornecedores - corrente</u>		
Fornecedores, conta corrente	15.371.540	32.282.534
Fornecedores de ativos intangíveis:		
Transações com "passes" de jogadores	89.816.879	59.100.313
	89.816.879	59.100.313
Atualização de dívidas a terceiros	(1.363.047)	(699.255)
	<u>103.825.373</u>	<u>90.683.592</u>



Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023, os principais saldos incluídos nas rubricas corrente e não corrente, de “Fornecedores de ativos intangíveis – Transações com passes de jogadores” podem ser desagregados como segue:

Entidade	31.12.2023		30.06.2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Sporting Clube de Braga, Futebol SAD	10.650.000	8.050.000	12.900.000	10.850.000
Gestifute, S.A.	9.844.000	1.135.000	7.129.000	3.740.000
Coimbra Esporte Clube Ltda	6.500.000	4.250.000	-	-
Futebol Clube Famalicão – Futebol, SAD	5.000.000	5.000.000	-	-
Futbol Club Barcelona	2.000.000	6.400.000	-	-
Sporting Clube de Portugal, Futebol SAD	5.022.747	2.500.000	5.068.240	5.000.000
Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda	4.000.000	3.000.000	-	-
Sociedade Esportiva Palmeiras	5.750.000	1.000.000	3.000.000	4.250.000
Liverpool FC	5.819.760	-	2.948.416	2.909.589
Club Atletico Boca Juniors	5.000.000	-	-	-
Bertolucci Assessoria e Propaganda Esportiva, Ltda	3.350.000	-	3.100.000	-
PP Sports, Lda	2.574.413	399.980	1.741.568	912.480
Futebol Clube de Paços de Ferreira, SDUQ, Lda	2.132.758	-	2.132.772	1.132.746
Yes Sports, Lda	1.960.000	-	1.960.000	-
Estoril Praia - Futebol, SAD	1.983.150	-	2.000.000	-
Bayer 04 Leverkusen Fußball GmbH	1.728.545	-	1.728.545	-
Passion Sports Management SAS	1.595.717	-	1.595.717	-
Portimonense Futebol SAD	1.575.000	-	1.500.000	-
ROOF GmbH	1.556.336	-	1.500.000	500.000
N1-Gestão de Carreiras Desportivas, Lda	1.154.000	350.000	979.000	525.000
Talents Throne, Lda	566.440	260.000	510.440	316.000
Remo Metro Stars	500.000	250.000	250.000	500.000
Global Consulting Agency AG	700.000	-	700.000	-
Proeleven, SA	691.875	-	461.250	-
Pilgrim Holland BV	650.000	-	1.000.000	-
Maritimo da Madeira - Futebol, SAD	508.945	-	508.945	302.813
BM Consulting, Lda	500.000	-	500.000	-
Cantera Latina SA	493.001	-	371.334	-
Santa Clara Açores Futebol SAD	380.000	-	475.000	380.000
Grêmio Esportivo Anápolis	150.219	150.219	150.219	150.219
Tombense Futebol Clube	125.000	-	125.000	-
GoPro Sport Management SA	100.000	-	262.500	-
Northfields Sports B.V.	100.000	-	200.000	-
IDUB-Servicios Deportivos	-	-	502.116	-
STV - Soccer Talents Vision, Lda	-	-	222.487	-
Pacheco & Teixeira, Lda	-	-	62.789	-
Outros	5.154.976	19.966	3.514.978	243.433
	<u>89.816.879</u>	<u>32.765.165</u>	<u>59.100.313</u>	<u>31.712.279</u>



Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, os saldos a pagar às entidades acima mencionadas resultaram, essencialmente, de encargos com aquisição de direitos económicos, de percentagens no valor de venda resultantes de “passes” detidos por terceiros e de comissões de intermediação em aquisições e alienações de “passes” de jogadores.

No período referente ao semestre terminado em 31 de dezembro de 2023 as operações de maior relevo estão essencialmente relacionadas com a detenção dos direitos económicos do atleta Otávio Monteiro por terceiros e as aquisições dos atletas Ivan Jaime, Nico González e Fran Navarro.

No período referente ao exercício terminado em 30 de junho de 2023 as operações de maior relevo resultaram, essencialmente, de aquisições e alienações de “passes” referentes aos jogadores Galeno, David Carmo, Verón, Marko Grujic, Rodrigo Fernandes, Fábio Silva, Vitinha, Fábio Vieira, Danilo Pereira, entre outros.

16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:

	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2023</u>
<u>Outros passivos não correntes</u>		
<u>Acréscimo de gastos:</u>		
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	2.687.797	8.070.318
Prémios de competições pendentes de processamento	950.083	1.461.738
Indemnizações a processar	2.000.000	815.682
<u>Rendimentos a reconhecer:</u>		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	20.924.339	23.671.344
Receitas de patrocínio diferidas - Museu BMG	124.600	386.841
Faturação relativa a receitas publicitárias	3.608.189	1.637.610
Atualização de responsabilidades com terceiros	(311.170)	(600.723)
	<u>29.983.839</u>	<u>35.442.810</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
<u>Acréscimo de gastos:</u>		
Remunerações a liquidar	1.802.959	1.540.887
Juros a liquidar	330.874	39.394
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	16.213.142	16.904.295
Prémios de competições pendentes de processamento	4.409.103	3.316.102
Direitos de imagem a liquidar	2.698.480	725.037
Indemnizações a processar	3.785.706	2.001.328
Outros gastos a crescer	6.704.232	5.208.578
	<u>35.944.495</u>	<u>29.735.620</u>
<u>Rendimentos a reconhecer:</u>		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	11.343.530	8.053.681
Receitas relativas a reservas de lugares cativos a diferir	2.184.571	687.365
Receitas de patrocínio diferidas - Museu BMG	609.076	697.482
Faturação relativa a receitas publicitárias	2.956.595	1.799.783
Faturação relativa a empréstimos de atletas	174.852	-
Receitas de bilheteira a reconhecer	544.882	-
Outros rendimentos a reconhecer	60.000	-
	<u>17.873.507</u>	<u>11.238.312</u>
Atualização de responsabilidades com terceiros	(242.947)	(222.988)
	<u>53.575.055</u>	<u>40.750.944</u>



A rubrica “Outros passivos correntes / não correntes – Acréscimo de gastos – Encargos com transações de “passes” de jogadores, não vencidos” inclui os compromissos assumidos em transações relativas a direitos de inscrição desportiva de jogadores, não vencidos e pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira e suportados pelos respetivos contratos.

Em 31 de dezembro de 2023 incluiu, nomeadamente, valores relativos:

- (a) a encargos com serviços de intermediação de jogadores no montante de 4.450 milhares de Euros relativos, entre outros, à renovação do jogador Otávio, à aquisição dos passes de Erik Pimentel, Pepê, Taremi, Nakajima, Marcano e à venda do passe do Luis Diaz, entre outros;
- (b) a valores a pagar relativos à percentagem de direitos económicos detida por terceiros, aquando da respetiva alienação dos jogadores, no montante de 3.428 milhares de Euros, relativos essencialmente ao Luis Diaz;
- (c) Responsabilidades com o mecanismo de solidariedade, e compensação por formação, no montante de 3.776 milhares de Euros, relativos, entre outros, ao Otávio, Erik Pimentel, David Carmo, Pepê, Evanilson, Taremi e Galeno;

A rubrica “Remunerações a liquidar” inclui os montantes relativos a férias, subsídios de férias e respetivos encargos.

A rubrica “Prémios de competições pendentes de processamento” inclui, essencialmente, os montantes relativos a prémios de séries de jogos e gratificações atribuídas a determinados atletas de forma a garantir os salários mínimos anuais contratados.

Na classificação do saldo como não corrente, o qual respeita essencialmente a serviços de intermediação, foram consideradas as datas acordadas de pagamento.

A rubrica “Receitas de patrocínio diferidos - Museu BMG” refere-se ao diferimento das receitas relativas ao acordo assinado entre a subsidiária Porto Comercial e o Banco de Minas Gerais a título de adiantamento no âmbito da assinatura do contrato de parceria relativo a publicidade e apoio na construção do Museu do Futebol Clube do Porto. O contrato prevê o patrocínio e o *naming* do Museu no valor de 8.000.000 Euros até 2025. A Porto Comercial adquiriu em outubro de 2013 ao Futebol Clube do Porto o direito de explorar o Museu, tendo pago, para tal, um adiantamento correspondente às rendas relativas a 8 anos de exploração no montante global de 12.000.000 Euros.

A 31 de dezembro de 2023, a rubrica corrente e não corrente de “Adiantamento de receitas/faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissão televisiva” é composta pelo adiantamento feito pela SASU SportsCo TV (Altice) relativo à cedência de Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, bem como do Direito de Exploração Comercial de Espaços Publicitários do Estádio do Dragão, pelo período de 10 épocas desportivas, com início em 1 de julho de 2018. Este adiantamento encontra-se a ser reconhecido em proveitos na cadência da prestação do respetivo serviço.



17. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e perdas por imparidade acumuladas durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.2023				31.12.2023
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 7)	286.527	129.212	-	-	415.738
Perdas por imparidade acumuladas do Goodwill (Nota 4)	2.115.559	-	-	-	2.115.559
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 8)	8.063.852	4.858	-	(25.703)	8.043.007
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	1.039.013	-	-	(40.227)	998.786
	<u>11.504.951</u>	<u>134.069</u>	<u>-</u>	<u>(65.930)</u>	<u>11.573.090</u>

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.2022				31.12.2022
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 7)	118.143	84.192	-	-	202.335
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 8)	7.952.333	-	-	(14.759)	7.937.574
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	1.185.581	126.028	-	-	1.311.609
Provisões	557.285	-	(557.285)	-	-
	<u>9.813.342</u>	<u>255.240</u>	<u>(557.285)</u>	<u>(14.759)</u>	<u>9.451.518</u>

A utilização da provisão de 557 milhares de Euros no ano fiscal anterior, diz respeito à conclusão do processo Pepe-Marítimo, desfavorável à FC Porto, SAD.

18. IMPOSTOS

O Grupo não registou, nas suas demonstrações financeiras, impostos diferidos adicionais, com exceção dos impostos diferidos passivos relacionados com a revalorização do Estádio do Dragão (ver Nota 5) e o justo valor de concentrações de atividades empresariais, que ascendem em 31 de dezembro de 2023 a 36,7 milhões de euros (30 de junho de 2023: 1,7 milhões de euros), por não existirem diferenças temporárias materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, exceto para os ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados.

Os prejuízos fiscais reportáveis, com referência ao último exercício completo findo em 30 de junho de 2023, conforme declarações de rendimentos apresentadas pelas sociedades que integram o perímetro de consolidação, corrigidas pelas correções à matéria coletável efetuadas pela Administração Fiscal fruto das liquidações adicionais, ascendiam a 199.637.314 Euros e vencem-se como se segue:

	Montante	Caducidade
Gerados no exercício findo em:		
30 de junho de 2016	34.856.007	30 de junho de 2030
30 de junho de 2017	31.321.090	30 de junho de 2031
30 de junho de 2018	18.109.908	30 de junho de 2025
30 de junho de 2019	190.765	30 de junho de 2026
30 de junho de 2020	87.326.952	30 de junho de 2027
30 de junho de 2021	2.445	30 de junho de 2033
30 de junho de 2022	2.446	30 de junho de 2034
30 de junho de 2023	27.827.701	30 de junho de 2028
	<u>199.637.314</u>	



O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023 foi como se segue:

	Saldo inicial				Saldo final
	30.06.2023	Reforço (Nota 5)	Utilização	Redução	31.12.2023
Passivos por impostos diferidos					
Justo valor apurado em combinações empresariais	1.756.840	-	(28.336)	-	1.728.504
Revalorização de ativos fixos tangíveis	-	34.999.600	-	-	34.999.600
	1.756.840	34.999.600	(28.336)	-	36.728.104

19. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços relativos aos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Receitas desportivas		
Prémios competições europeias	54.434.483	51.380.389
Receita de bilheteira	3.513.352	3.586.777
Receita de lugares anuais	2.380.573	2.145.501
Outras receitas desportivas	887.832	963.676
	<u>61.216.239</u>	<u>58.076.343</u>
Publicidade	15.031.848	13.554.785
Direitos de transmissões	18.187.749	18.169.759
Outras prestações de serviços	5.361.826	4.959.055
	<u>99.797.662</u>	<u>94.759.942</u>

O aumento das receitas desportivas prende-se, essencialmente, pela variação dos “Prémios de competições europeias” a qual se justifica pela posição ocupada pela equipa A de futebol do FCP SAD no ranking de coeficientes, tendo passado no 12º lugar para o 10º o que se traduz num valor superior a receber (mais 2,3 milhões de Euros face ao período anterior).

A rubrica de “Publicidade” engloba os proveitos inerentes aos contratos de publicidade dos principais patrocinadores da FC Porto, SAD, as receitas decorrentes da comercialização de suportes publicitários disponíveis, e ainda a publicidade que é feita no Porto Canal.

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais saldos incluídos nesta rubrica eram como segue:



	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Trabalhos especializados	8.100.516	8.223.249
Subcontratos	3.955.392	3.450.356
Rendas e alugueres	826.242	723.088
Direitos de imagem de atletas	3.430.544	3.374.038
Material desportivo	1.417.679	1.346.731
Vigilância e segurança	1.139.221	1.147.335
Seguros	592.888	524.757
Conservação e reparação	2.166.585	1.603.803
Honorários	1.004.720	909.752
Despesas de organização	849.464	492.641
Publicidade e propaganda	641.922	409.891
Comunicação	393.052	326.427
Limpeza, higiene e conforto	441.378	447.845
Despesas de representação	430.840	622.302
Serviços de Catering	1.402.347	1.337.924
Combustíveis	383.443	425.325
Electricidade	298.077	471.436
Outros fornecimentos e serviços	1.918.232	1.665.939
	<u>29.392.541</u>	<u>27.502.841</u>

Na rubrica de “Trabalhos especializados” são registados custos de naturezas diversas associados à atividade do Grupo, nomeadamente: (i) custos com serviços de prospeção de mercado; (ii) custos com serviços de consultoria jurídica; (iii) custos com serviços de consultoria financeira, nomeadamente os prestados pela FC Porto – Serviços Partilhados, S.A.; e (iv) custos de produção de conteúdos do Canal de Televisão “Porto Canal”.

A rubrica “Subcontratos” considera, na sua maioria, os encargos incorridos relacionados com o protocolo celebrado entre o Grupo e o Futebol Clube do Porto, essencialmente constituídos pela cedência de instalações e utilização do centro de treinos, quer à equipa principal, quer aos jogadores da formação, bem como os custos das deslocações e estadas (efetuadas pela equipa de futebol para a realização dos jogos no campeonato nacional, nas competições europeias e na realização dos estágios), incorridos pela subsidiária Dragon Tour. Esta rubrica inclui também custos de produção de conteúdos do Porto Canal, nomeadamente assessoria e produção de conteúdos, meios técnicos de engenharia, entre outros.

A rubrica “Direitos de imagem de atletas” diz respeito a encargos com a cedência de direitos de imagem dos jogadores do plantel do FCP que são negociados pela subsidiária Porto Comercial.

A rubrica “Despesas de organização” considera custos diversos relacionados com a realização de jogos.

A rubrica “Conservação e reparação” inclui gastos relacionados com a manutenção das diversas infraestruturas do FC Porto, principalmente desportivas. O aumento registado nesta rubrica resulta essencialmente de um incremento, face ao período homólogo, nos gastos incorridos com trabalhos de conservação, reparação e modernização do Estádio do Dragão.

21. CUSTOS COM PESSOAL

Os saldos relativos a custos com pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 do Grupo e empresas subsidiárias, podem ser detalhados como segue:



	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Remunerações dos Órgãos sociais	1.365.325	2.966.873
Remunerações de atletas/técnicos	30.067.205	34.910.288
Remunerações do Pessoal	4.812.623	4.595.603
Indemnizações	690.729	2.121.731
Encargos sobre remunerações	3.631.639	4.280.241
Seguros	1.800.217	1.646.799
Outros gastos com pessoal	735.155	523.343
	<u>43.102.892</u>	<u>51.044.878</u>

Os custos salariais relativos aos plantéis de futebol, equipas técnicas e toda estrutura de pessoal das diversas empresas representadas neste consolidado, assim como os respetivos encargos fiscais e seguros associados aos acidentes de trabalho, diminuíram 7,9 milhões de euros face ao período homólogo que incluía a atribuição de um prémio de acesso à UEFA Champions League 2022/2023 na qualidade de campeões nacionais. Encontram-se também aqui contabilizados os prémios atribuídos à equipa pela performance desportiva na fase de grupos da prova europeia, em ambos os períodos

22. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de dezembro e em 30 de junho de 2023 e as principais transações realizadas com essas entidades durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.2023</u>			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Saldos				
Futebol Clube do Porto	5.805.937	462.456	13.524.410	10.063.707
FCP Serviços Partilhados	8.523.450	720.902	35.270	4.216.374
Fundação Porto Gaia	-	-	16.086	2.460
PPTV/Olivedesportos/Sport TV	-	-	-	133.609
Sportinveste	-	6.898	-	-
Investiantas	-	-	7.549	-
	<u>14.329.387</u>	<u>1.190.256</u>	<u>13.583.315</u>	<u>14.416.150</u>
	<u>30.06.2023</u>			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Saldos				
Futebol Clube do Porto	17.352.391	13.918.786	14.762.311	10.217.072
FCP Serviços Partilhados	13.430.493	5.537.143	38.352	3.895.183
Fundação Porto Gaia	-	-	16.086	2.460
PPTV/Olivedesportos/Sport TV	188.050	-	-	29.891
Sportinveste	-	6.898	-	-
Investiantas	-	-	1.297	-
	<u>30.970.933</u>	<u>19.462.827</u>	<u>14.818.046</u>	<u>14.144.606</u>



31.12.2023				
Transações	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	1.832.183	3.086.786	266.260	-
FCP Serviços Partilhados	69.011	4.166.070	-	15.334
Olivedesportos/PPTV	174.772	-	-	-
	<u>2.075.966</u>	<u>7.252.857</u>	<u>266.260</u>	<u>15.334</u>

31.12.2022				
Transações	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	1.791.133	2.610.697	304.563	-
FCP Serviços Partilhados	59.723	4.418.559	-	-
Olivedesportos/PPTV	119.500	-	-	-
	<u>1.970.356</u>	<u>7.029.256</u>	<u>304.563</u>	<u>-</u>

O Futebol Clube do Porto é o principal acionista da FCPorto, SAD, sendo a Euroantas detida em 53% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detida em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transações do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. (“Sportinveste”) e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. (“Olivedesportos”), dado que o Presidente do Conselho de Administração destas entidades é acionista de referência da FCPorto, SAD.

O Grupo possui contratos de locação firmados com entidades relacionadas, reconhecidos de acordo com a IFRS 16, essencialmente os direitos de uso do Museu do FCP (até 30 de setembro de 2033), do Centro de Treinos do Olival (até 30 de junho de 2027) e das Lojas Azuis (até 29 de fevereiro de 2032) e sobre os quais foram liquidados os montantes divulgados na nota 25.

23. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram calculados em função dos seguintes montantes:



	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Resultado		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	35.366.386	(9.890.746)
	<u>35.366.386</u>	<u>(9.890.746)</u>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluídos	<u>35.366.386</u>	<u>(9.890.746)</u>
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	22.500.000	22.500.000
	<u>22.500.000</u>	<u>22.500.000</u>
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>22.500.000</u>	<u>22.500.000</u>
Resultado por ação básico	1,57	(0,44)
Resultado por ação diluído	1,57	(0,44)

24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em três segmentos principais:

Segmento A: atividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos, representada pela FC Porto, SAD.

Segmento B: atividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial e Euroantas.

Segmento C: atividade relacionada com a produção de conteúdos e transmissão do canal de televisão “Porto Canal”, representadas pela FCPorto Media, Avenida dos Aliados e Miragem.

Outros serviços: engloba as atividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transações com outros segmentos e aqueles resultantes de transações com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

	<u>31.12.2023</u>				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Segm. C</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores					
Resultantes de operações com clientes externos	81.445.589	20.926.041	3.149.932	2.245.624	107.767.185
Resultantes de operações com outros segmentos	128.864	1.601.492	2.679.146	3.488.736	7.898.238



	31.12.2022				
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Total</u>
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores					
Resultantes de operações com clientes externos	78.986.731	18.108.071	3.157.579	2.336.971	102.589.352
Resultantes de operações com outros segmentos	125.499	1.564.393	2.645.770	3.366.940	7.702.603

Os valores relativos aos resultados operacionais, *cash-flow* operacional e *cash-flow*, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2023					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Segm. C</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Eliminações e ajustamentos</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	48.996.963	3.736.377	(897.687)	437.927	(628.443)	51.645.136
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	65.121.266	5.496.319	(751.717)	455.180	(1.146.649)	69.174.399
Cash-flow (b)	49.827.867	4.392.162	(892.833)	356.168	(896.874)	52.786.491

	31.12.2022					
	<u>Segm. A</u>	<u>Segm. B</u>	<u>Segm. C</u>	<u>Outros serviços</u>	<u>Eliminações e ajustamentos</u>	<u>Total</u>
Resultado operacional	489.842	1.888.221	(716.989)	397.216	(628.443)	1.429.847
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	20.892.434	3.813.769	(547.766)	417.949	(1.146.649)	23.429.736
Cash-flow (b)	10.056.808	3.159.253	(719.672)	320.810	(875.953)	11.941.245

- (a) Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade.
 (b) Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade.

Dado o Grupo FCP desenvolver atualmente a sua atividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

25. LOCAÇÕES

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na rubrica de Ativos sob direito de uso, bem como das respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



Ativos sob direito de Uso

	31.12.2023			30.06.2023		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	21.032.319	2.586.696	23.619.015	21.032.319	1.961.215	22.993.534
Adições	365.501	611.110	976.611	-	634.035	634.035
Reavaliação/Modificação	-	-	-	-	(8.554)	(8.554)
Saldo final	21.397.820	3.197.806	24.595.626	21.032.319	2.586.696	23.619.015
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	7.761.904	1.593.926	9.355.830	5.228.772	1.069.103	6.297.875
Amortização do exercício	1.280.194	267.645	1.547.839	2.533.132	524.823	3.057.955
Saldo final	9.042.098	1.861.570	10.903.669	7.761.904	1.593.926	9.355.830
Valor líquido	12.355.722	1.336.235	13.691.957	13.270.415	992.770	14.263.185

A rubrica de Ativos sob direito de uso inclui ativos associados a contratos de locação, decorrente da aplicação da IFRS 16 em 1 de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2023, inclui essencialmente os direitos de uso do Museu do FCP (até 30 de setembro de 2033), do Centro de Treinos do Olival (até 30 de junho de 2027) e das Lojas Azuis (até 29 de fevereiro de 2032).

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nos passivos de locação, foi o seguinte:

Passivos de Leasings

	31.12.2023			30.06.2023		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Saldo inicial	11.077.269	878.473	11.955.743	12.763.489	695.160	13.458.649
Adições	365.501	611.110	976.611	-	634.035	634.035
Reavaliação/Modificação	-	-	-	-	(9.024)	(9.024)
Acréscimo de juros	310.583	17.101	327.685	674.672	24.368	699.040
Pagamentos de locação	(1.195.198)	(227.267)	(1.422.465)	(2.360.891)	(466.066)	(2.826.957)
Saldo final	10.558.156	1.279.417	11.837.573	11.077.269	878.473	11.955.743



26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Passivos contingentes

a) SL Benfica e SL Benfica, SAD

Em maio de 2018, o FC Porto, a FC Porto – Futebol, SAD, a FC Porto – Media, S.A. e a Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A., bem como Francisco J. Marques e, ainda, parte dos membros da Direção do Clube e do Conselho de Administração da FC Porto SAD, foram citados para os termos de uma ação cível de processo comum contra eles intentada pelo Sport Lisboa e Benfica e pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, reclamando uma indemnização no montante de 17.784.580 euros. Este processo judicial surge como reação ao caso conhecido como “e-mails do Benfica”. A ação, pendente no Tribunal Judicial da Comarca do Porto, Juízo Central Cível do Porto, Juiz 7, foi entretanto julgada, tendo sido proferida sentença, com data de 6 de junho de 2019, que, absolvendo dos pedidos formulados pelos Autores, a Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação S.A., bem como Jorge Nuno Pinto da Costa, Adelino Caldeira e Fernando Gomes, condenou, no entanto, o FC Porto, a FC Porto – Futebol, SAD, a FC Porto – Media, SAD e Francisco J. Marques ao pagamento da importância global de 1.953.023 euros. Não se conformando com esta segunda parte da decisão da 1.ª instância, o FC Porto, a FC Porto – Futebol, SAD, a FC Porto – Media, SAD e Francisco J. Marques, interpuseram ainda, em setembro de 2019, o competente recurso ordinário de apelação para o Tribunal da Relação do Porto, nele concluindo pela revogação da parte da sentença que lhes foi desfavorável, e pela sua integral absolvição dos pedidos deduzidos pelo Sport Lisboa e Benfica e pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. Foi requerida oportunamente a fixação de efeito suspensivo ao recurso de apelação, tendo o competente incidente de prestação de caução sido julgado procedente e, em consequência, fixado tal efeito. A razão de ser da exigência de prestação da caução, radica, precisamente, em garantir a satisfação dos eventuais danos e prejuízos, patrimoniais e não patrimoniais, que pudessem ser causados aos recorrentes em virtude da execução provisória da sentença e da reversão dessa decisão (recorrida) na Instância Superior. Os autos subiram, entretanto, ao Tribunal da Relação do Porto. Em 14 de janeiro de 2020, o Juiz Desembargador Relator sorteado, apresentou ao Senhor Presidente do Tribunal da Relação do Porto um pedido de escusa. Em 20 de janeiro de 2020 o Futebol Clube do Porto, Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD, FCP Media, S.A., Francisco José de Carvalho Marques, Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação, S.A., Jorge Nuno Lima Pinto da Costa, Fernando Manuel dos Santos Gomes e Adelino de Sá e Melo Caldeira, vieram suscitar inconstitucionalidades, requerendo que as mesmas fossem tidas em conta na decisão a tomar pelo Presidente do Tribunal da Relação do Porto, nos termos legais aplicáveis. Em 23 de janeiro de 2020, o Senhor Presidente do Tribunal da Relação do Porto proferiu, sem ouvir as partes, decisão que julgou improcedente o incidente de escusa deduzido pelo Desembargador Relator. Desta decisão, entendida como estando ferida de inconstitucionalidade por violação do princípio da imparcialidade judicial previsto nos artigos 203.º e 20.º, n.º 4, da Constituição da República Portuguesa, foi, em 4 de fevereiro de 2020, interposto recurso para o Tribunal Constitucional. O recurso foi admitido pelo Senhor Presidente do Tribunal da Relação do Porto, por duto despacho de 6 de abril de 2020, tendo os autos subido ao Tribunal Constitucional na mesma data. Este último Tribunal entendeu não conhecer do recurso de fiscalização de constitucionalidade interposto, pelo que o processo baixou ao Tribunal da Relação do Porto, tendo, em 11 de janeiro de 2021, sido apresentado pelos recorrentes FC Porto, FC Porto – Futebol, SAD, FC Porto – Media, S.A., Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A., bem como Francisco J. Marques e, ainda, Jorge Nuno Pinto da Costa, Adelino Caldeira e Fernando Gomes, requerimento dirigido ao Senhor Juiz Desembargador Relator, para que este, nos termos da lei processual aplicável se declare impedido de intervir na causa. Este requerimento veio a ser indeferido pelo próprio Senhor Juiz Desembargador Relator por despacho datado de 19 de fevereiro de 2021. Interposto recurso de revista em 4 de março de 2021, veio o mesmo a ser convolado em reclamação para a Conferência, por



despacho do Senhor Juiz Desembargador Relator notificado às partes em 8 de abril de 2021. A Conferência veio a confirmar a decisão de não impedimento do Senhor Juiz Desembargador Relator por acórdão datado de 9 de junho de 2021. Deste acórdão foi interposto recurso de revista, para o Supremo Tribunal de Justiça, em 13 de julho de 2021. Tendo o mesmo sido admitido por despacho datado de 13 de setembro de 2021. Por decisão singular de 29 de novembro de 2021, confirmada por Acórdão de 3 de fevereiro de 2022, o Supremo Tribunal de Justiça indeferiu a reclamação apresentada, mantendo, assim, o Acórdão do Tribunal da Relação do Porto que indeferiu o recurso de revista. Prosseguiu para julgamento, o recurso de apelação interposto pelos recorrentes FC Porto, FC Porto – Futebol, SAD, FC Porto – Media, S.A., Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A., Francisco J. Marques e, ainda, Jorge Nuno Pinto da Costa, Adelino Caldeira e Fernando Gomes, da sentença da 1.ª instância, na parte em que foi desfavorável aos mesmos recorrentes.

Em 13 de setembro de 2022 foi prolatado Acórdão do Tribunal da Relação do Porto que julgou parcialmente procedentes os recursos interpostos quer pelos Autores SLB e SLB Futebol SAD, quer pelos Réus FCP, Futebol, SAD, FCP e outros, não confirmando, assim, a sentença do Tribunal de 1.ª instância, pelo que este aresto é passível de recurso de revista, para o Supremo Tribunal de Justiça. Atenta a anormal extensão do Acórdão e a complexidade jurídica das matérias ainda controvertidas, foi requerida em 16 de setembro último a prorrogação do prazo de interposição do recurso de revista de 30 para 60 dias (com a concomitante apresentação das alegações de recurso). A requerida prorrogação foi objeto de despacho de deferimento datado de 20 de setembro de 2022. Ulteriormente foram interpostos e admitidos recursos pelos Autores SLB e SLB Futebol SAD e, também, pelos Réus, FCP, Futebol, SAD, FCP e outros. Por Despacho de 7 de dezembro de 2022 foi prorrogado por trinta dias o prazo de resposta aos recursos interpostos e também para eventual interposição de recursos subordinados. Com data de 2 de novembro de 2023, foi proferido Acórdão pelo Tribunal da Relação do Porto, que veio admitir algumas partes dos recursos (quer do FC Porto, quer do SL Benfica). Quanto ao demais, por haver dupla conforme (existe dupla conforme quando um Tribunal da Relação confirma, sem voto de vencido e com base em fundamentação substancialmente idêntica, a decisão do tribunal de 1ª instância) os 3 Conselheiros subscritores do Acórdão remeteram para a competente formação do Supremo Tribunal de Justiça a apreciação dessas questões. Atualmente, os recursos pendentes aguardam decisão. Mantém-se, a firme convicção do Conselho de Administração, estribada na opinião dos seus assessores legais, de que a parte da decisão que foi desfavorável, designadamente, à FC Porto – Futebol, SAD, será revogada, pelo que continuará a defender esta convicção até às derradeiras instâncias.

b) Autoridade da Concorrência

No âmbito do processo n.º PRC/2020/01 instaurado pela Autoridade da Concorrência, a FC Porto – Futebol, SAD é visada, juntamente com a generalidade dos demais clubes da I Liga de futebol profissional, num processo contraordenacional por violação das regras da concorrência: os visados são tidos como responsáveis por terem celebrado, e a LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL, ao atuar como facilitadora de, um acordo de não contratação de jogadores profissionais de futebol que tivessem rescindido unilateralmente o seu contrato de trabalho “evocando questões provocadas em consequência da pandemia do Covid-19 ou de quaisquer decisões excecionais decorrentes da mesma, nomeadamente da extensão da época desportiva”, (infração ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 19/2012 e na alínea c) do n.º 1 do artigo 101.º do TFUE).

A AdC proferiu uma decisão condenatória, datada de 28 de abril de 2022, que abrangeu a FC Porto – Futebol, SAD, impondo-lhe uma coima de € 2.582.000 (dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil euros). A FC Porto – Futebol, SAD impugnou judicialmente a referida condenação perante o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. Aguarda-se a remessa do processo para este Tribunal. Em



31 de janeiro de 2023 foi proferido Despacho a julgar válida a caução prestada pela FC Porto – Futebol, SAD e a designar datas para a realização da audiência de julgamento (início a 3 de maio e término a 7 de junho - alegações). No decurso da audiência de julgamento, que ocorreu, no dia 15 de dezembro de 2023, a Mma. Juíza entendeu por bem suspender a instância e determinar o reenvio prejudicial do processo ao Tribunal de Justiça da União Europeia a fim de que este pudesse pronunciar-se sobre os factos em causa, atenta a sua novidade ou ineditismo e dúvidas sobre se os mesmos, tal como apurados, violam ou não disposições pertinentes do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. No dia 18 de dezembro de 2023 foram as partes notificadas do duto Despacho de Pedido de Reenvio Prejudicial ao TJUE. A convicção da Administração, reforçada por esta última decisão do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, é a de que a FCP SAD venha a ser totalmente absolvida.

Ativos contingentes

a) Processos fiscais

A Sociedade efetuou, em exercícios anteriores e no corrente exercício, pagamentos referentes a liquidações adicionais de processos fiscais, registando esses pagamentos como gasto nos exercícios em que esses pagamentos ocorreram. No entanto a Sociedade mantém ativas reclamações gratuitas e/ou impugnações judiciais, em que reclama a devolução desses montantes.

Desta forma, existem os seguintes ativos contingentes de natureza fiscal a 31 de dezembro de 2023:

Imposto	Natureza	Ativo contingente 31.12.2023
IRC 2003	Liquidação adicional	376.950
IRC 2005	Liquidação adicional	281.660
IVA 2008	Liquidação adicional	48.943
IRC 2009	Liquidação adicional	979.548
IRC e IRS 2010	Liquidação adicional	282.700
		1.969.801

Compromissos assumidos relativos a transações futuras de jogadores

Em consequência das transações de aquisição e alienação de direitos desportivos de jogadores, existem compromissos estabelecidos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou outras entidades, que dependem de eventos futuros, nomeadamente de transações (alienações de “passes” de jogadores acima de determinadas quantias definidas contratualmente) e desempenhos desportivos futuros.

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos contingentes mais significativos associados a transações e desempenhos desportivos futuros respeitam a, i) valores variáveis a receber até 1,75 milhões de euros em função do desempenho individual do atleta e do Leicester City, no âmbito da alienação do Ricardo Pereira; ii) valores variáveis a receber até 14 milhões de euros em função do desempenho individual do atleta e do Liverpool, no âmbito da alienação do Luis Diaz; e iii) valores variáveis a receber até 5 milhões de euros em função do desempenho individual do atleta e do Arsenal, no âmbito da alienação do Fábio Vieira.



Outros

No dia 22 de novembro de 2021, a FC Porto – Futebol, SAD foi alvo de buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 493/21.2TELSB (conhecido como processo “cartão azul”). Nessa mesma data, foram realizadas outras buscas noutros locais, visando outras pessoas, para recolha de elementos probatórios relativos a contratos de transferências de jogadores de futebol celebrados pela FC Porto – Futebol, SAD. Durante essas buscas não houve lugar a qualquer constituição de arguido, nomeadamente, do Futebol Clube do Porto, da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD ou de algum seu administrador ou trabalhador, situação que se mantém inalterada até à presente data.

No dia 17 de maio de 2023 a FC Porto – Futebol, SAD foi alvo de novas buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 4/21.0ICLSB. A FC Porto – Futebol, SAD foi constituída arguida neste processo de inquérito. Apenas se conhece perfunctoriamente a indicição que terá justificado as buscas levada a cabo, e que se prenderá com suspeitas de fraude fiscal, alegadamente, visando beneficiar jogadores profissionais de futebol ao nível da sua tributação em sede IRS. Desde então e até à presente data não são conhecidos novos desenvolvimentos.

A FC Porto – Futebol, SAD, tomou conhecimento, pela comunicação social, da pendência de um inquérito (conhecido como Operação Pretoriano) que visa adeptos do FC Porto, alguns deles sócios e membros do GOA Super Dragões e outros trabalhadores do grupo FC Porto, por factos relacionados com distúrbios ocorridos na Assembleia Geral do FC Porto do passado dia 13 de novembro de 2023. Apesar de insinuações lançadas na praça pública acerca de uma alegada orquestração desses incidentes por parte de pessoas que integram a direção do FC Porto e a administração da FC Porto – Futebol, SAD, em especial de um seu administrador, o certo é que nenhuma das pessoas integrantes dos órgãos sociais do FC Porto e da FC Porto – Futebol, SAD foi visada por qualquer diligência realizada no âmbito do inquérito da Operação Pretoriano: não houve buscas, detenções ou sequer constituição de arguido com incidência sobre membros dos referidos órgãos sociais. Mais, é publicamente sabido que o despacho do juiz de instrução que aplicou medidas de coação aos arguidos da Operação Pretoriano afastou qualquer suspeição sobre o mencionado administrador da FC Porto – Futebol, SAD.”

Garantias bancárias

A 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentava as seguintes garantias bancárias:

- (a) PortoComercial: garantias bancárias no montante global de 114.009 Euros a favor de proprietários de lojas arrendadas em centros comerciais;

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras, não se verificaram factos relevantes, com exceção:



- No dia 15 de janeiro de 2024, a Sociedade informou o mercado que prolongou o vínculo contratual que liga esta sociedade ao seu jogador Wenderson Galeno, tendo aumentando a cláusula de rescisão para 60.000m€.
- A FC Porto – Futebol, SAD, no dia 9 de fevereiro, informou o mercado que a operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance no. 1” da Sagasta Finance – STC, S.A., na qualidade de emitente das respetivas obrigações, foi reembolsada integralmente e por outro lado foi realizada uma nova operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance No. 2”, colateralizada pelos mesmos créditos da “Dragon Finance no. 1” (i.e., créditos resultantes do contrato de cessão de direitos de transmissão televisiva dos jogos disputados pela equipa principal de futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, celebrado a 26 de dezembro de 2015, entre a FCP SAD e a PT Portugal SGPS, S.A. (posteriormente cedido à Altice Picture, SARL)), resultando num aumento global líquido de cerca de 54.292m€ face à operação “Dragon Finance no. 1”.

Adicionalmente verificaram-se também as seguintes alterações ao plantel principal, já após 31 de dezembro de 2023:

- Entradas: aquisição dos direitos desportivos do jogador Otávio Ataíde
- Saídas: cedência temporária dos direitos desportivos dos atletas David Carmo, Fran Navarro e Gabriel Veron.

Não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeiras e os resultados futuros da FC Porto SAD.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2024.



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 504.223.848 euros e um total de capital próprio negativo de 8.508.018 euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital da Entidade, enquanto mãe do grupo, de 35.366.386 euros), a Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. em 31 de dezembro de 2023, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).



Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos incorridos, em 31 de dezembro de 2023, o capital próprio encontra-se negativo e o passivo corrente é superior ao ativo corrente em 176 milhões de euros. Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo em se manter em continuidade. Não obstante, tal como mencionado nas notas 2 e 3, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, prevendo-se a manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras e outras entidades financiadoras, nomeadamente através da renovação e/ou reforço das linhas de crédito existentes, bem como o sucesso futuro das operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, tal como previsto nos orçamentos de exploração e tesouraria, o qual é essencial para o equilíbrio económico e financeiro do Grupo e para o cumprimento dos compromissos financeiros e regulatórios assumidos. A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

Porto, 28 de fevereiro de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Luís Pedro Magalhães Varela Mendes - ROC n.º 1841
Registado na CMVM com o n.º 20170024